

# ENCARNICADA A LUTA Em Toda a Extensão do Front

## VARSOVIA BOMBARDEADA

**Berlim Anuncia Que a Ofensiva Alemã Ainda Não Foi Contida PROIBIDA NO REICH TODA A CONJECTURA SOBRE PORMENORES DO AVANÇO NAZISTA**

**Os Portos Rumanos de Constanza e Galatz Atacados Pela Aviação -- Mencionada a Presença da R. A. F. na Nova Frente -- Os Últimos Comunicados**

BERLIM, 24 (U. P.) — O chanceler Hitler se transportou hoje à frente germano-russa, afirmando que se encarregará pessoalmente das operações contra a Rússia.

O Führer segue assim seu costume de se dirigir imediatamente para a frente de todas as campanhas da guerra, cuja posição geográfica lhe permite. O comunicado do alto comando estava datado hoje do "quartel geral do Führer no cam-

po da luta". Constitui este comunicado um novo expoente do laconismo e da falta de detalhes específicos sobre o desenvolvimento da luta, pois o texto das operações na frente russa se limita a dizer:

"No leste as operações continuam com grande êxito, de acordo com nosso plano".

Não se observa, entretanto, igual resistência de parte dos reportes da companhia de propaganda que acompanham os exércitos alemães nem nas informações da agência de notícias oficiais. Ambas as fontes mantêm uma corrente de notícias ininterruptas durante todo o dia, mas seguem a mesma prática de domingo e de ontem, ou seja, fornecendo descrições da luta sem mencionar datas nem lugares. Essas informações mencionam pela primeira vez a presença de aviões das Real Forças Aereas britânicas na frente oriental.

A informação semi-oficial sobre o desenvolvimento das operações é encabeçada pela vaga notícia da D.N.B. de que "em círculos militares autorizados se expressa que o grande movimento do exército alemão ainda não foi contido pelas tropas russas". Acrescenta-se que as forças alemãs são "homogeneizadas" e "unificadas" e que as tropas alemãs, "com suas especialidades e unidades", e pelas tropas alemãs, penetraram profundamente nas posições fronteiriças russas "e que as perdas alemãs são indubitavelmente pequenas".

A D.N.B. também informa que uma divisão completa da Rússia foi dizimada e que as tropas alemãs, depois de terrível luta, abriram passagem através de uma linha de defesa russa, na parte média da frente. Ao que parece, esta ação foi realizada pelos contingentes germanicos que pressionam em direção de Kiev.

Admite-se que a resistência russa é bastante vigorosa na maior parte dos setores, mas todas as informações alemãs del-

(Conclui na 3ª pag.)

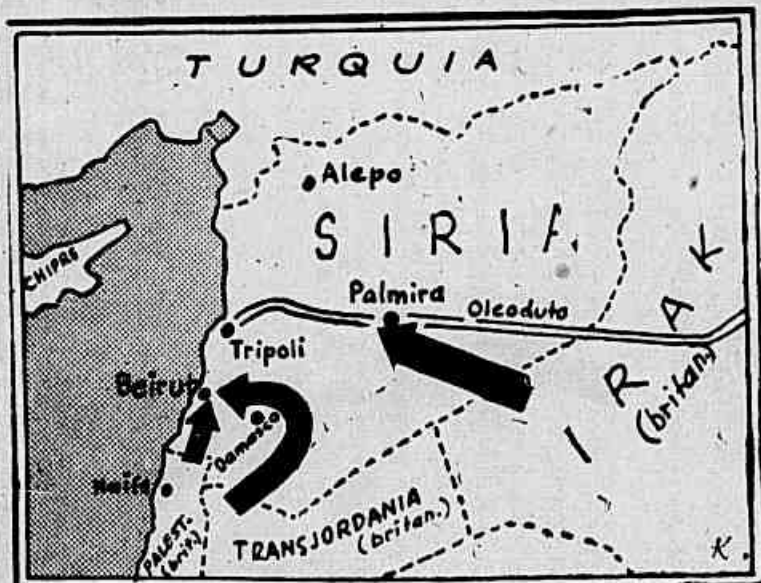
## "E' Tempo da Marinha Yankee Entrar em Ação"

### Veementes Editoriais da Imprensa

NOVA YORK, 24 (R. Y.)

O "New York Herald Tribune" exorta o país a se lançar imediatamente na batalha do Atlântico. Acrescenta o referido jornal que "nossos aviões não estarão tão à vontade quanto nessas próximas semanas, nossa marinha poderá, como nunca, obter os maiores êxitos com o menor risco de oposição. E' tempo que a Marinha americana entre em ação".

Exprime o "New York Herald Tribune" a convicção de que o povo americano apoiará o presidente Roosevelt em qualquer medida energética. Por seu lado, diz o "New York Times": "Devemos pôr imediatamente à disposição da Inglaterra, para serem utilizados na frente ocidental, todos os aviões que pu-



MAPA DAS OPERAÇÕES NA SÍRIA, atualizadas na 3ª principal ofensiva britânica. (Telegramas na 3ª página).

## O Projeto Uruguaio Sobre Beligerancia

### AO EMBAIXADOR ARGENTINO

BUENOS AIRES, 24 (Reuter) — O Ministério das Relações Exteriores informou que o embaixador uruguaio, na visita que fez ao chanceler argentino, entregou a nota de seu governo contendo o projeto de resolução segundo o qual as nações americanas não consideram beligerante o país do continente americano que estiver em guerra com potência estrangeira de outro continente. A Chancelaria não forneceu a íntegra da proposta, limitando-se a acrescentar que a mesma será objeto de deliberação da parte do governo.

### Grande Choque de Forças Motorizadas

MOSCOW, 24 (R. Y.)

"Grandes formações de tanques alemães e soviéticos estão ainda empenhados em uma batalha iniciada na área de Brodsk, ao sul da Polónia", declara o comunicado da Rússia.

### Paraquedistas Alemães Em Atividade

MOSCOW, 24 (Reuter) — "Paraquedistas alemães" estão sendo lançados atrás das linhas russas, em pequenos grupos", informa o rádio destacatista.

### GARDILO FILHO

(ESP. CASTELO)

ADVOGADO

AV. PRASMO BRAGA, 12  
6º Andar  
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral. As normas de segurança, bancária, ou concessão de serviços públicos.



Mapa do novo "front" da guerra, vendo-se as linhas sucessivas das operações alemãs e as atuais fronteiras russas, consequentemente as sucessivas incorporações que as soviets têm fazendo desde a conquista da Polónia. Naquelas antigas fronteiras, está representado o principal sistema de defesa soviético, e, nas novas, as direções das ofensivas germanicas que se desenvolvem dentro da faixa compreendida entre as duas fronteiras.

## Os Estados Unidos Reafirmaram Sua Decisão de Auxiliar a Inglaterra Até a Vitória Final A Inglaterra Não Tem Nenhum Acordo Secreto Com a Rússia e Detesta o Comunismo

**Mas o Governo Britânico Põe Seus Recursos à Disposição da Rússia -- Passados em Revista os Acontecimentos Políticos da Atualidade -- As Atitudes da Finlândia e da Turquia**

LONDRES, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden formulou hoje na Câmara dos Comuns a seguinte declaração textual:

"O primeiro ministro comunicou na noite de domingo último, na forma que lhe é característica, a decisão tomada pelo governo de sua magestade em consequência da invasão alemã da União Soviética."

Hoje desejo informar brevemente à Câmara dos Comuns sobre os acontecimentos diplomáticos que precederam o gigantesco ato de agressão, bem como dos acontecimentos posteriores.

Acredito que tanto a Câmara como o país deseja julgar estas questões sob o ponto de vista estritamente prático. A vista fixa no alvo e esse alvo é a Alemanha de Hitler. Devo acrescentar que ele também mantém a vista fixa em seu alvo que é o Império Britânico, que com justa razão considera como o principal obstáculo no caminho de seu domínio mundial. A invasão da Rússia, existiu só um meio de dominar o mundo. Mediante o ataque à Rússia, Hitler espera quebrar o poderio militar desse vasto país e ver-se dessa maneira livre de toda ansiedade contemporânea ou subsequente, quando voltar a desafiar nosso país.

Voltemos agora à política que com respeito à Rússia fora esboçada no livro "Mein Kampf". Apesar das súbitas modificações da diplomacia de Hitler, nunca se afastou muito de seus objetivos. Que a humanidade jamais

esqueça nem por um momento o tema dominante dessa revelação da ilimitada ambição de dominar o mundo.

Todos os tratados, todos os pactos, todos os acordos, não são para Hitler outra coisa que o prelúdio de uma nova agressão.

### Difficil a situação diplomática

Na difícil e perigosa situação diplomática que existe atualmente, é evidente que não serviria a nenhum propósito entrar em uma prolongada análise das vicissitudes experimentadas pelas relações anglo-russas. Entretanto, recordarei um fato que parece ser uma verdade cardinal. No ano de 1933 efetuamos em Moscou com o governo soviético uma declaração na qual manifestávamos entre outras coisas que não havia interesses em conflito entre os dois governos, em nenhuma das principais questões da política internacional. Sempre considerarei que essa declaração constitui uma declaração de um fato e que as relações

dos dois governos lucram com o seu ponto de vista sobre as declarações do sr. Hitler de que "a frente de batalha estendia-se do Oceano Ártico ao Mar Negro. A Finlândia continuou ele não reconhece o termo não beligerante e apenas reconhece a neutralidade ou a guerra. O comunicado oficial menciona que alguns tiros foram trocados através das fronteiras."

"Até agora nenhum soldado finlandês atravessou a fronteira".

respondeu o porta-voz quando lhe perguntaram o seu ponto de vista sobre as declarações do sr. Hitler de que "a frente de batalha estendia-se do Oceano Ártico ao Mar Negro. A Finlândia continuou ele não reconhece o termo não beligerante e apenas reconhece a neutralidade ou a guerra. O comunicado oficial menciona que alguns tiros foram trocados através das fronteiras."

Não existe a menor dúvida de que o Reich está levando a

Os sistemas políticos de nossos dois países são diametralmente opostos. Nossas formas de vida são divergentes, porém, isto não pode nem poderá por um momento escurecer as realidades.

(Conclui na 3ª pag.)

## Evacuação Alemã Para a Noruega

**RETIRADA EM MASSA DA POPULAÇÃO CIVIL DO TERRITÓRIO DO REICH SOB BOMBARDEIO**

**A Propria Administração de Hamburgo Se Transferiria Para o País Escandinavo -- Requisitadas Milhares de Casas Em Oslo, Trondheim e Diversas Cidades e Aldeias Norueguesas**

LONDRES, 24 (Reuter) — Não existe a menor dúvida de que o Reich está levando a

efeito, em larga escala, a evacuação de civis alemães e oficiais da administração, para a

Noruega afim de aliviá-los dos incessantes ataques e bombardeios dos britânicos, contra Hamburgo, Bremen, Kiel e outras cidades ao norte da Alemanha, diz a Agência Telegráfica Norueguesa.

O jornal sueco "Trots Tills" escreve que circulam rumores em Oslo de que a administração local, em Hamburgo, pretende retirar-se dali afim de escapar aos bombardeios britânicos e que vinte mil civis alemães chegarão ali durante o mês corrente.

Durante os últimos dias os alemães requisitaram milhares de casas em Oslo, nos distritos suburbanos e também em Trondheim e em algumas cidades e aldeias situadas na costa ocidental dos fiordes.

## A Finlândia Continua Neutra!

**AS DECLARAÇÕES DO MINISTERIO DO EXTERIOR DE HELSINKI**

HELSINKI, 24 (Reuter) — "Somente atacada a Finlândia poderia abandonar a sua neutralidade", declarou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Finlândia, falando hoje aos jornalistas.

"Enquanto não estivermos em guerra, continuaremos a manter a nossa neutralidade, da qual os saímos quando atacados."

respondeu o porta-voz quando lhe perguntaram o seu ponto de vista sobre as declarações do sr. Hitler de que "a frente de batalha estendia-se do Oceano Ártico ao Mar Negro. A Finlândia continuou ele não reconhece o termo não beligerante e apenas reconhece a neutralidade ou a guerra. O comunicado oficial menciona que alguns tiros foram trocados através das fronteiras."

res havia protestado verbalmente junto ao ministro soviético lavando o mesmo declarado que ia investigar o caso. As comunicações entre a Finlândia e a Rússia são quase normais. O telegrama continua funcionando embora menos regularmente enquanto as comunicações por estradas de ferro não sofreram qualquer alteração. O trânsito da Rússia, através do golfo da Finlândia, entre a União Soviética e a cidade de Hango, continua como usualmente."



Diario Carioca

EXPEDIENTE:  
Diretoria  
Hernando de Carvalho Junior, diretor-presidente  
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente  
Danton Jobim, diretor-secundário  
DIRETORES-ASSISTENTES:  
F. J. Teixeira Leite, Henrique de Moura L. Berni  
Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe de Redação: 22-5575; Redação: 22-1550; Administração e Gerência: 22-3018; Publicidade: 22-0824; Gravura: 22-1785  
Nota — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Hernando de Carvalho Junior.  
ASSINATURAS:  
Para o Brasil: Ano: 75.000; Semestre: 40.000  
Para o Exterior: Ano: 150.000; Semestre: 80.000  
VENDA AVULSA: Em todo o Brasil \$300.  
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.  
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romaldo Pereira, nosso inspetor.  
REPRESENTANTES:  
Mina Geraldo — B. Horizonte — Olyndio Alencar  
Pernambuco — Recife — Rui Duarte  
Alagoas — Maceió — Paulo Travassos Surlino  
Baja — Salvador — Virgílio D. Borba Jr.  
Publicidade: 22-3018  
PRACA TIRADENTES, 77

Desapareceu Um Avião da R.A.F. Com o General Taverner

LONDRE, 24 (U. P.). — Os tripulantes do hidro-avião da R.A.F. que desapareceu quando em viagem para o Mediterrâneo, eram o general de brigada Roger Taverner, o chefe de esquadrilha Samuel Godfrey, um sargento, um cabo e um mecânico aeronáutico.  
RECOLHIDOS PELOS ALEMÃES  
BERLIM, 24 (U. P.). — Segundo informações colhidas nos círculos competentes, um avião da Luftwaffe recolheu hoje, no golfo da Biscaia, um general de brigada, um capitão das Reais Forças Aereas e um sargento, que há alguns dias se encontravam em um barco de borracha que navegava à mar-troca.

AS OPERAÇÕES NA SIRIA

As Tropas Britânicas e De gaullistas Prosseguem o Seu Avanço Para o Norte

Torpedeados 3 Destroyers do Governo de Vichy -- Palmira Está Cercada Pelos Ingleses

BEIRUTE, 24 (U. P.). — Anuncia-se oficialmente que as forças invasoras, depois de consolidar suas posições em Damasco e de desalojar o general francês das forças livres, Gendalloum para governador da cidade conquistada, prosseguiram hoje seu avanço para o norte e quebraram as linhas das tropas leais a Vichy.  
Logo de romper as linhas do general Dentz, os de-gaullistas e as tropas imperiais britânicas continuaram em direção ao norte e ao oeste, desdobradas em duas colunas. A primeira teria como objetivo a cidade de Homs, situada ao norte da estrada, e do caminho de ferro de Damasco e Beirute, a segunda dirigiu-se à Beirute.  
Acredita-se que a segunda coluna coordenará seus movi-mentos com a dos australianos que, procedentes de Sidon, avançam para o norte pela costa, em direção à capital do Grande Líbano. Informa-se nesta capital que as forças do general Dentz oferecem resistência nas montanhas a leste de Beirute.  
As unidades navais britânicas, apesar do encontro naval travado hoje no transcurso do qual ficou seriamente avariado um navio de guerra inglês, reiniciaram seus bombardeios contra as posições da costa, nas cercanias da foz do rio Da-mur. Informa-se, entretanto, que os australianos ainda não conseguiram avançar neste setor.  
Nas outras frentes houve pouca mudança na situação. Foi desmentido em Beirute a perda de Palmira, mas se admi-tiu que o inimigo havia cercado a cidade. No setor de Merdja-youn, as forças de Vichy repeliram dois ataques inimigos, en-quanto que o exército ainda se encontra em poder das tropas leais.

Torpedeados pelos ingleses 3 "destroyers" vichystas

LONDRES, 24 (U. P.). — Urgente — Um comunicado do Almirantado Britânico informa que a esquadra de a força aérea do exército, que operam na costa da Síria, bombardearam e torpedearam, pelo menos, 3 "destroyers" do governo de Vichy, na manhã de ontem.  
O comunicado acrescenta que os submarinos, que operam no mediterrâneo oriental e central, torpedearam um transatlântico italiano de 20.000 toneladas e afundaram um navio inimigo de abastecimento.  
A aviação naval, acrescenta também o comunicado, atacou com êxito os portos de Beirute, Trípoli e os navios de guerra que neles se encontravam.

E' grave a situação dos franceses no Oriente

ZURICH, 24 (U. P.). — Informa o correspondente da "Gazette de Lausanne" em Vichy que a situação das forças de Vichy na Síria é considerada como muito grave, a menos que possam receber reforços. Acrescenta o mesmo correspondente que as tropas de Vichy não puderam conter o avanço das unidades motorizadas britânicas em direção de Palmira e que o prosseguimento da batalha ameaça seriamente a posição das unidades que defendem o sul do país.  
Declarações de Churchill  
LONDRES, 24 (U. P.). — Respon-dendo a uma pergunta na Câmara dos Comuns, com res-pecto à autoridade que tem o Comando do Oriente Próximo para estabelecer as medidas que julgar convenientes, por mais energias que sejam, para ocupar imediatamente a Síria, sem embargo de ordem política, o primeiro ministro, Winston Churchill, disse:  
"O Alto Comando do Oriente Próximo não somente tem plenos poderes, mas também tem a intenção de ocupar a Síria, de acordo com as exigências de ordem militar."  
A RAF na Síria  
CAIRO, 24 (U. P.). — A RAF destruiu oito aviões do gover-no de Vichy, quando pousados no solo, danificando além dis-so muitos outros.  
Comunicado de guerra francês  
VICHY, 24 (U. P.). — O Mi-

nisterio da Guerra forneceu hoje o seguinte comunicado: "Nossas forças continuaram resistindo magnificamente em todos os setores."  
No setor da costa, as colunas australianas, para protegerem seu flanco oriental, atacaram as linhas de defesa de Diezine. Essas operações assumiram, antes, caráter de desesperados encontros corpo a corpo, nos quais o inimigo foi ferido.  
Também foram repelidos os ataques britânicos a Merdja-Youn.  
Na zona de Damasco as tropas adversárias procuraram avançar fora da cidade, mas chocaram-se com os nossos destacamentos, os quais as contiveram.  
No deserto sírio a heroica resistência de Palmira, defendida pela Legião Estrangeira, pelo corpo de canhões e membros do pessoal de terra da aviação, fortemente apoiados pelos aeroplanos, continua contendo as colunas motorizadas que chegaram procedentes do Iraque.  
Importantes forças britânicas atacaram, ontem, nossos postos avançados na margem ocidental de Diebel-Druse.  
Nossa aviação aumentou diariamente suas operações, enquanto as Reais Forças Aereas, ao pre-tender impedir essa ação, atacaram ontem os aeródromos com canhões e metralhadoras e a alguns dos nossos aparelhos, que se achavam em terra. Nossas caças interceptaram 16 "Hurricane" e "Curtiss" que encabeçaram o ataque destruindo seis deles. Dois dos nossos aparelhos não regres-saram à sua base.  
A aviação britânica reiniciou o bombardeio do porto de Beirute, sem causar outros danos, além da destruição de construções civis.  
Na noite de 22 para 23 de junho a frota britânica travou combate com nossas unidades, em frente a Beirute, sendo seriamente avariado um navio inimigo.

Operações navais

LONDRES, 24 (U. P.). — O Almirantado deu a publicidade, o seguinte comunicado: "Unidades da frota do Medi-terrâneo continuaram preslando ainda às nossas tropas de terra em seu avanço, pela costa síria, mediante intensos can-honeiros contra objetivos mili-tares e contra os focos de resis-tência do inimigo."  
"Nas primeiras horas da ma-nhã de ontem, dois destroyers de Vichy, que tentaram impedir nossas operações navais, foram imediatamente atacados de na-veir e afundados por nossos navios de guerra. Pode-se observar que ambos os destroyers foram alcançados pelos nossos projéteis antes de conseguirem encobrir-se sob a proteção das baterias de costa."  
"Pelo menos outro destroyer francês, da classe do "Chevalier Panho", que havia operado contra nossas forças, em águas sírias, foi afundado por torpe-dos lançados pelos nossos navios de guerra e certamente afundou."  
"Os aviões navais também realizaram com todo êxito ataqu-es contra os portos de Beirute e Trípoli e contra os navios de guerra sírios nos mesmos portos."  
Em toda a zona central e oriental do Mediterrâneo nossos submarinos continuam causando perdas ao inimigo.  
Viu-se como afundou um na-vio de abastecimento, que for-mava parte de um comboio. Além do mais, atacou-se com pleno êxito um transatlântico italiano de uns 20.000 tonela-das, o qual foi alcançado por dois torpedos.  
Foi enviada uma mensagem

10.250.000 libras esterlinas por dia!

AS DESPESAS DE GUERRA DA GRÁ-BREITÂNIA  
LONDRES, 24 (Reuters). — Sir Kingsley Wood, falando hoje perante a Câmara, anun-ciou que a contribuição parti-cular dos ingleses, traduzida sob a forma de empréstimos in-ternos, atinge atualmente a uma média de 10 milhões de libras esterlinas semanalmente.  
Como se sabe, a Inglaterra está gastando atualmente nada menos de 10 milhões a 250 mil libras, diariamente, com todas as suas despesas de guerra.  
Depois de rápida discussão, a Câmara dos Comuns aprovou o crédito de um bilhão de li-bras esterlinas para fins de guerra. Avaliou o sr. King-ley Wood que essa soma é su-ficiente para as necessidades de três meses. As despesas de guerra, acrescenta, agora, a 10.250.000 de libras esterlinas por dia.

OS CHINESES DESTRUÍRAM DOZE AVIÕES JAPONESES

A BATALHA TRAVADA AO SUL DO YAHTZE

CHUNGKING, 24 (Reuter). — Treze aparelhos japoneses, inclusive alguns bombardeiros trimotores foram derrubados pela artilharia chinesa, hoje à tarde, quando as baterias chinesas ao sul do buncos do Rio Yantze bombarcearam os campos de pouso de Ichan, segundo informações chinesas. Segundo tais informações os japoneses tinham colocado muitos bombardeiros no aeródromo de Ichan afim de operarem contra a capital chinesa de Chungking. Pouco depois do amanhecer de segun-da-feira, quando dezenove aviões japoneses, de regresso de um bombardeio contra a província de Szechuan, ater-rissaram no aeródromo de Ichan, as baterias chinesas, escondidas nas margens do rio abriram fogo, apanhando os japoneses de surpresa. Treza aviões japoneses foram incen-diados, enquanto outros seis conseguiram elevar-se e fugir entre a bruma e a fumaça do fogo das baterias. Considerá-vel atividade aérea está sendo também observada em outras partes. Dois aviões japoneses foram abatidos pelo fogo das baterias anti-aereas chinesas, em Anchow, capital da província do mesmo nome, esma-gando-se nas proximidades do lado oriental.  
Shing, capital de Ching, foi pela primeira vez, bombar-deada na segunda-feira, por intermédio de vinte e sete bombardeiros japoneses. Outros aviões, japoneses bombar-dearam também algumas ci-dades ao norte da província de Kenu.

A GUERRA NA AFRICA

Os Ingleses Capturaram Agaro e Vadele na Abissínia

CHEGAM A INDIA MAIS DE MIL OFICIAIS ITALIANOS PRISIONEIRO

NAIROBI, 24 (Reuter). — O comunicado de hoje, do coman-do britânico, adianta que as operações de limpeza das áreas da África Oriental e do Mar Vermelho estão se processando satisfatoriamente, tendo as tropas aliadas capturado Agaro e Vadele, esta última situada 60 milhas ao sul de Vima.  
Em Agaro, foram feitos mais de 400 prisioneiros. Até este mo-mento, ainda se ignora o total exato do material bélico apre-en-dido em Jimma, uma vez que a sua contagem deverá prolongar-se por vários dias.  
Entre os prisioneiros italia-nos capturados em Jimma figu-ram o general Tissi, comandante do Corpo do Exército, e os ge-nerais de Divisão, general Scale e general Mainardi.  
Ainda há cerca de meia dúzia de grupos italianos operando em varias partes do país. Três gru-pos estão empenhados em luta com as tropas belgas na Abissí-nia ocidental; e dois outros, na área de Gondar e um outro no sul.  
A situação em Tobruk está tranquila.  
CAIRO, 24 (Reuter). — O comunicado da RAF publicado ho-jei à tarde informa que foram destruídos oito aparelhos vichystas além de muitos outros danificados, por ocasião dos pe-riodos raids realizados no Si-ria.  
O comunicado refere-se tam-bém a diversos impactos diretos contra hidro-aviões italianos em Siracusa, na Sicília e na desco-beria de 15 aviões carbonizados em Jimma, na Abissínia, depois que esta cidade caiu em poder das tropas aliadas.  
Acrescenta o comunicado que, na Síria, aparelhos da RAF e da Força Aérea australiana, em-pregaram-se ativamente naque-le país. Grande força aérea metralhou os aeródromos de Baal-

MAIS DE MIL PRISIONEIRO ITALIANOS

BOMBAIN, 24 (Reuter). — Entre as duas últimas levadas de prisioneiros italianos aqui che-gados dos campos de batalha da África, num total de 18 mil ho-mens, mais de 1.000 são oficiais de diversas patentes, inclusive coronéis.

Na Espanha conti-nuam as discussões...

O CABINETE AINDA ESTÁ DELIBERANDO

MADRID, 24 (Reuters). — O Gabinete espanhol está conti-nuando, hoje, com as suas de-liberações, iniciadas na reunião de ontem à noite. Não há du-vida de que está sendo discuti-da a situação internacional e os novos acontecimentos na Europa.



A COLIGAÇÃO BRASILEIRA CRISTA, que funciona sob os auspícios da Cruz Vermelha Brasileira, vem angariando do-nativos não só para os necessitados, do Brasil, como, tam-bém, de alguns países da Europa. O clichê acima mostra um as-peto do embarque de um carregamento de 10 mil quilos de fa-rinha de trigo, no "Santarem", do Lloyd Brasileiro, destina-do à Cruz Vermelha Espanhola.

EM DEFESA DA AMÉRICA A PRODUÇÃO AERONÁUTICA

GILBERT WATSON

Este é o oitavo artigo de uma se-rie de 12, escritos pelo publicista norte-americano Gilbert Watson. Li-gado às altas esferas militares de Washington, esse jornalista transmi-te informações colhidas diretamente nos círculos oficiais. A presente se-rie nos mostra sob forma concreta e compreensível, o que é e como tra-balha o "Arsenal da Democracia".  
NOVA YORK, Maio — (Copyright da Inter-Americana especial para este jornal). — Foi durante o ano passado que o presidente Roosevelt pediu se reorganizasse a indústria aeronáutica de modo a que fosse possível produzir 50.000 aviões. Esse pedido causou espanto aos entendidos, principal-mente porque a produção norte-americana, em 1939, não ultrapassara 5.500 aparelhos. Por isso muitos perguntaram, atônitos, quantos anos seriam precisos para tornar possível a produção anual de 50.000 aparelhos. No entanto, agora, os mesmos enten-didos já julgam possível a fabricação de 75.000 aparelhos a partir de 1943.  
Antes mesmo que o Congresso autori-zasse os créditos necessários, a indústria aeronáutica iniciou planos de expansão com tanta rapidez que logo os números e dados sobre o custo, a quantidade de aviões a pro-duzir, os salários e as matérias primas pa-reciam tornar-se números astronômicos.  
Recentemente, o sr. William S. Knudsen, diretor das Indústrias Bélicas anun-ciou que espera sejam fabricados ainda em 1941 18.000 aviões.  
Os dados que vamos enumerar dão uma idéia de como se processa nos Estados Uni-dos o progresso da indústria da guerra.  
As fábricas receberam pedidos de mais de 50.000 aviões de guerra, incluindo as en-comendas da Inglaterra que se elevam a importância de 4 bilhões de dólares.  
Para atender a essas enormes enco-mendas os fabricantes duplicaram a ca-pacidade de suas oficinas e hoje muitas usi-nas ocupam áreas enormes. Na Califórnia onde existem muitas fábricas de aviões, a montagem dos aparelhos é feita, às vezes, ao ar livre, porque não é possível construí-las sôco desenvolve uma velocidade máxima de 200 milhas por hora; leva trem de aterrissagem escamoteável e possui instrumentos de navegação. Uma das fábricas de tipo médio produz, atualmente, um avião de tre-inamento cada 90 minutos, durante as 24 horas do dia.  
Faltou-se muito na velocidade dos no-vernos aviões de guerra. Um comitê de peritos norte-americanos, cuja tarefa é estu-diar essas questões, preparou as seguintes ta-belas:  
ESTADOS UNIDOS  
Modelo Cavalos Velocidade de Força Máxima M. p/hora  
Curtiss P-40 ..... 1.090 ..... 360  
Bell P-39 ..... 1.150 ..... 385  
Lockhead P-38 ..... 2.170 ..... 390  
Vultee Vanguard ..... 1.050 ..... 360  
Vought Sikorsky XF4W-1 1.850 ..... 385  
INGLATERRA  
Modelo Cavalos Velocidade de Força Máxima M. p/hora  
Hurricane "1" ..... 1.030 ..... 335  
Spitfire "1" ..... 1.030 ..... 365  
Spitfire "2" ..... 1.250 ..... 385  
ALEMANIA  
Modelo Cavalos Velocidade de Força Máxima M. p/hora  
Messerschmidt 109 ..... 1.150 ..... 360  
Messerschmidt 110 ..... 2.300 ..... 370  
Heinkel 112 ..... 1.150 ..... 360  
Focke-Wulf 198 ..... 1.500 ..... 370  
Focke-Wulf 187 ..... 2.300 ..... 360  
Muitos peritos militares admira-

principalmente levando-se em conta que cada um desses aviões deve ser submetido a uma série de provas.

Para acelerar os trabalhos os fabri-cantes criaram um serviço rápido de entregas entre as fábricas e as forças armadas. Em lugar de remeter os aviões desmontados aos depósitos do Exército ou da Marinha, um piloto especial se encarrega de levá-los a medida que vão saindo da fábrica. Esses aviadores são cognominados "Fly-Away". Aliás, as entregas, tanto domésticas como alheias, são feitas, atualmente, por esse sis-tema.

Os peritos norte-americanos, como já dissemos, estimam que, em meados de 1943, poderá ter sido atingida a cifra de 75.000 aviões de guerra produzidos anualmente; mas o chefe da aviação militar dos Esta-dos Unidos, major general H. H. Arnold, pensa que a "nação que puder produzir 1.000 bombardeiros de um raio de ação de 10.000 milhas, será capaz de dominar ou salvar o mundo".

"Atualmente", disse essa alta patente, "o mais certo é estarmos preparados para enfrentar a mais poderosa catástrofe que pu-de ser feita contra nós. As extensões do Pacífico e do Atlântico — onde há milhas de 8.000 a 12.000 milhas — exigirão voores gigantesco, de grande raio de ação, caso queiramos defender-nos eficazmente e le-varmos a luta até as bases e as fábricas do inimigo".

"Por isso — prosseguiu o general — deve constituir orgulho para todos nos sa-bermos que, na atualidade, nossos avioes, se os compararmos modelo com modelo são, pelo menos, iguais, e muitas vezes superio-res, aos que atualmente se batem em ultra-mar".

Amanhã: Estrategia Continental



# A ATITUDE DE ROOSEVELT EM RELAÇÃO A NOVA FASE DA GUERRA

O Presidente Benes Diz Que o Ataque Alemão "Anulou o Espectro da Vitória Nazista"

EM BERLIM HA ESCASSEZ DE NOTÍCIAS DA LUTA VOLTA A MOSCOW O EMBAIXADOR  
CRIPPS E APRESTA-SE A PARTIDA DA MISSÃO MILITAR BRITÂNICA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt prometeu que será fornecida à Rússia, em sua luta contra a Alemanha, toda a ajuda possível, embora tivesse indicado que a remessa de materiais possivelmente será lenta nos momentos atuais.

"O Ataque Anulou o Espectro da Vitória Nazista"

LONDRES, 24 (U. P.) — O ex-presidente da Tchecoslováquia sr. Eduardo Benes em mensagem que dirigiu a seus compatriotas através do rádio declarou que o erro de Hitler no invadir a Rússia anulou o espectro da vitória nazista e decidiu o resultado futuro da guerra. Afirma que Rudolf Hess vai para a Grã-Bretanha com a esperança de laçar os britânicos a suspender as operações bélicas.

Rápidos Preparativos da Missão Militar Inglesa

LONDRES, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores recebeu ordem para abandonar a legação no espaço de uma hora e tomar um trem que já o aguardava, permanecerá em território alemão até a chegada dos representantes diplomáticos da Rumania em Moscou, aquela capital.

A Gestapo Prende Numerosos Comunistas na França

VICHY, 24 (U. P.) — Uma das consequências que a guerra russo-alemã trouxe para a França foi o desaparecimento do problema da propaganda comunista ilegal, pois, de um dia para outro, a Gestapo prendeu grande número de propagandistas, agitadores e dirigentes comunistas franceses.

Retirados de Moscou os Diplomatas Dinamarqueses

COPENHAGUE, 24 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o ministro de Relações Exteriores da Dinamarca, "nas circunstâncias atuais, julgou oportuno chamar os membros da delegação dinamarquesa em Moscou".

O Comunicado Oficial Hungaro

BUDAPEST, 24 (U. P.) — Urgente — E o seguinte o comunicado em que o governo húngaro anuncia o rompimento de suas relações diplomáticas com a Rússia:

"Em vista do estado de guerra existente entre a Alemanha e a Rússia o governo húngaro decidiu romper suas relações diplomáticas com a União dos Soviéticos".

Cripps Regressa a Moscou

LONDRES, 24 (Reuter) — Informam círculos autorizados que Sir Stafford Cripps, embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, atualmente na Inglaterra, regressará àquele capital.

O Coração do Reich Não Esteve Comprometido no Pacto Teuto-Russo

BERLIM, 24 (U. P.) — Devido a escassez de notícias referentes à guerra, os matutinos alemães dedicam seus principais editoriais a explicações sobre a modificação da atitude do governo do Reich em relação à Rússia.

O jornal "Lokal Anzeiger" por exemplo declara que "de qualquer maneira nosso coração não estava compreendido no pacto com Moscou".

Em geral a propaganda alemã desenvolve seus comentários sobre a guerra germano-russa, sob dois temas principais: a saber: Primeiro, Moscou atacou a Alemanha, conspirando com Churchill e segundo, a Alemanha está dirigindo uma cruzada para "salvar a civilização do mundo".

## CONTINUA A INCESSANTE Ofensiva Aérea Britânica

ABATIDOS MAIS NOVE AVIÕES DE CAÇA ALEMÃES — NENHUMA ATIVIDADE HOSTIL SOBRE A GRÃ-BRETÂNHA

LONDRES, 24 (Reuter) — Na sua incessante ofensiva, os bombardeiros da RAF destruíram hoje à tarde os aviões de caça inimigos.

Dois aparelhos britânicos deixaram de regressar à sua base.

Nenhuma atividade dos alemães

LONDRES, 24 (Reuter) — "Não se registou hoje nenhuma atividade hostil sobre a Grã-Bretanha", declara um comunicado do Ministério do Ar. "Um bombardeiro inimigo foi destruído num insignificante ataque inimigo efetuado ontem à noite, sobre esse país".

112 aviões abatidos pelos ingleses

LONDRES, 24 (Reuter) — No espaço de oito dias, no decorrer das operações de ofen-

siva sobre a França, a aviação britânica abateu 112 aviões de caça inimigos, perdendo apenas 28 caças.

Soubese hoje que outros nove aparelhos inimigos de caça foram destruídos pela RAF, que perdeu somente dois aparelhos.

Uma das razões para o sucesso da aviação britânica é o fato de que, enquanto as batalhas travadas neste momento inúmeras pilotos novos se tenham alistado, são enviados conduzidos ao combate por pilotos que já travaram no ano passado a "batalha de Londres". Esses "veteranos" declararam ter encontrado muitos pilotos alemães inexperientes, que não desafiavam os aviões britânicos senão quando os encontravam em pequeno número.

## Não Foi Confirmada a Vitória da Revolução na Lituânia

Berlim Diz Que Não Recebeu Notícias Positivas da Instalação de Um Governo Independente — A Luta Continua Em Kaunas

NOVA YORK, 24 (Reuter) — Segundo uma irradiação de Berlim não foram confirmados na capital os rumores da constituição de um governo independente na Lituânia.

CONTINUA A LUTA EM KAUNAS

HELSINKI, 24 (U. P.) — A estação emissora de rádio, especial do novo governo da Lituânia afirmou que os habitantes judeus de Kovno faziam fogo contra os disparos. Informou também que as forças russas se retiraram de Kovno e fizeram voar a famosa "ponte verde" sobre o rio Niemén.

NOTÍCIAS QUE BERLIM RECEBEU DE KAUNAS

BERLIM, 24 (U. P.) — Informações radiofônicas de Kaunas (Kovno) dizem que a Lituânia se proclamou país independente, organizando um governo próprio, e que as tropas lituanas que faziam parte do exército russo se sublevaram e se apoderaram dessa capital depois de uma sangrenta luta.

Os círculos lituanos locais informaram que a rádio-emissora de Kaunas anunciou que a Lituânia havia proclamado sua in-

dependência e que aderira aos princípios da nova ordem da Europa.

Antes de fornecer estas notícias a rádio em questão executou o hino nacional lituano. Não se informou, entretanto, se a luta na capital lituana participaram tropas alemãs. Declarou-se, porém, que aviões alemães destruíram o aeródromo de Kaunas.

## A TURQUIA PERMANECE FIEL A SUA ALIANÇA COM A INGLATERRA

O EMBAIXADOR BRITÂNICO FOI RECEBIDO PELO CHANCELER TURCO

LONDRES, 24 (Reuter) — Informa-se autoritadamente que o governo turco comunicou ao governo britânico que o Tratado anglo-turco permanece intacto e continua a ser o seu primeiro e mais importante compromisso.

CONFRENCIAR O EMBAIXADOR BRITÂNICO E O CHANCELER TURCO

ANGARA, 24 (Reuter) — Sir Hugh Knatchbull-Hugessen, embaixador da Grã-Bretanha, foi, ontem, recebido pelo sr. Sarajoglu, ministro dos Negócios Estrangeiros.

## Os EE. UU. Reafirmaram Sua Decisão de Auxiliar a Inglaterra Até a Vitória Final

(Conclusão da 1ª pag.)

dades do problema político que confrontamos hoje.

A Alemanha cometeu contra a Rússia um ato de agressão premeditada. Há dois anos a Alemanha e a Rússia concertaram um pacto de não-agressão e em nenhum momento, desde a assinatura do mesmo, formulou o Reich reclamações por falta de cumprimento, cláusulas do mesmo pacto.

No momento em que a Alemanha, sem a menor advertência, desfechou o golpe contra a Rússia, não havia feito reclamações de nenhuma classe, nem se desenvolviam negociações de qualquer natureza.

As declarações de Ribbentrop

Von Ribbentrop disse: "Enquanto a Alemanha concentrava tropas nos territórios da Bulgária e da Rumania para contrabalançar os crescentes desembarques de tropas britânicas, a União Soviética estava com a mão livre para atacar a Alemanha".

Na realidade, ao referir-me a isso, devo salientar o bom acolhimento que o governo da Sua Magestade, esta Câmara e o povo britânico teriam dado a um acordo com a União Soviética, destinado a manter a solidariedade dos povos bálticos, antes de serem dominados pela Alemanha, porém, infelizmente, nunca se apresentou a oportunidade de concluir tal acordo.

Não existe acordo anglo-soviético

Não existe nenhum acordo com a União Soviética. Com respeito a isto informarei a Câmara sobre o motivo determinante. Toda a fase da história do desenvolvimento das

relações anglo-soviéticas, encontrando sempre obstáculos na atenção prestada pela União Soviética ao cumprimento de seu pacto com a Alemanha e em repetidas ocasiões temos, examinando a possibilidade de abrir o caminho para o estabelecimento de uma cooperação anglo-soviética, porém, em cada ocasião em que se fez uma investigação, chegamos a conclusão de que o governo dos Soviéticos não estava disposto a negociar emose, devido ao menor de introduzir uma nota discordante em suas relações com a Alemanha.

Também era evidente de nossa parte que nunca tivemos a intenção de chegar a um acordo com a União Soviética, que não fosse na base de satisfazer nossos muitos interesses e de perfeita reciprocidade. Em virtude do pacto que a União Soviética tinha concluído com a Alemanha, essa base não existia. Digo isto à Câmara para que possa ver como carece de todo fundamento a declaração formulada por von Ribbentrop.

Advertida a Rússia

"O primeiro-ministro comunicou ao mundo que advertiu, há algum tempo, o chefe do Estado russo para o perigo de considerá-lo como um raio, iminente. Mas isso não é tudo."

"Durante os últimos dias, no Ministério das Relações Exteriores, os membros do gabinete estavam em nosso poder estavam convencidos de que Hitler desenvolveria novamente sua tática habitual de atacar a Rússia, protegida pela cortina de fumaça de um pacto de não-agressão. Com o consentimento do primeiro-ministro solicitamos ao embaixador soviético que nos fizesse uma visita e lhe comunicasse as informações que tínhamos em nosso poder e lhe informamos sobre o perigo que, se estava convencido, poderia ocorrer se não fosse feita uma declaração de um pedido formulado por ele, comunicando-lhe detalhadamente todas as informações que eu possuía. Ainda assim o embaixador russo não expressou alguma opinião que pudesse por em dúvida seu estrito cumprimento dos compromissos adquiridos. Acredito que é justo que se diga isso agora."

A ação do embaixador Cripps

"Por esta valorização aos iminentes acontecimentos que me induziu a pedir que regressasse a este país, para prestar relatórios ao embaixador de Sua Magestade em Moscou. Acredito que sua experiência e seus conselhos poderiam ser de um grande valor para nós, nas circunstâncias atuais. Ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para com Sir Stafford Cripps pela tarefa que realizou nas mais difíceis circunstâncias. Das razões que nos exortam, ele não teve possibilidade de concertar nenhum daqueles pactos que, em épocas passadas, eram tão queridos aos nossos diplomatas. Hoje, porém, ele não tem uma grande dívida para



# Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1941

## Nossa opinião

### Pela Saúde do Povo

O Governo atual, no objetivo patriótico de zelar pela perfeição da raça, trouxe um grande problema de defesa permanente da saúde do povo brasileiro. Em vários setores do território nacional se têm feito sentir os efeitos da energética e movimentada ação dos poderes públicos no combate às velhas endemias, aos velhos males que tanto têm devastado a nossa gente, estiolando-lhe as energias, matando todos os seus esforços, destruindo todas as suas aspirações.

Indubitavelmente, uma das obras grandiosas do Governo do presidente Vargas é, sem dúvida, o saneamento da Baixada Fluminense, que representa o ressurgimento de uma das mais ricas e opulentas zonas da nossa terra e que, com o tempo, caiu no mais completo abandono, sendo depois invadida pela malária que provocou o exodo da sua população e contagiou aqueles que não puderam sair.

A Amazônia está agora no plano de saneamento adotado pelo Governo. A maravilhosa região do setentrão brasileiro, sempre abandonada pelos governos do Brasil e que viveu por muito tempo fiada na indústria dos seringaais, tem diante de si a perspectiva de grandes dias e de ressurreição das suas energias sacrificadas pela inércia e pela indiferença dos homens do passado.

O combate à tuberculose toma novos aspectos. O bacilo de Koch tem sido o mais cruel e o mais implacável agente do obituário em todo o país. A tuberculose pulmonar tem seu aspecto mais trágico e mais desolador na população infantil que muito vem experimentando sua ação devastadora e tremenda. Nesse sentido, o Governo não esmoreceu um só momento e se o problema é complexo, se oferece dificuldades enormes, não é de molde a quebrar a tenacidade, a decisão e a vontade de vencer de todos que se empenham fortemente em assegurar a felicidade do povo brasileiro.

A campanha contra a lepra também se desenvolve dia a dia e adquire notável eficiência, tornando-se, inconspetivamente, um dos mais admiráveis movimentos que se tem verificado entre nós no campo da saúde pública e da assistência social. Por isso já é o nosso país um dos melhores aparelhados para o combate ao terrível mal de Hansen. Para se chegar a tão animador resultado muito contribuiu e continua a contribuir a iniciativa particular, que nesse terreno tem auxiliado esforçadamente a ação do Ministério da Educação e Saúde. Haja vista, por exemplo, o que vem realizando a Federação de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. Agora mesmo acaba de se fundar em Três Corações, Cambuquira e Varginha, além de novas associações de assistência aos lázaros, na mesma zona onde o Governo já construiu a Colônia de Santa Fé e o Preventório de Varginha, dois novos estabelecimentos modelares para o combate à lepra.

Nesse, como em outros setores a obra de profilaxia do Governo brasileiro se vem manifestando num objetivo de alto alcance social e de verdadeira compreensão política.

## TÓPICOS

### O VALOR

#### DO CAJUEIRO

O Conselho Florestal Federal, numa das suas últimas reuniões, tomou conhecimento, por intermédio do seu presidente sr. José Mariano Filho, da denúncia apresentada contra a devastação implacável dos cajueiros, levada a efeito nas regiões do Norte e Nordeste do país, principalmente no Estado de Sergipe, onde a lenha dessas árvores, pelo fato de custar mais barato 4 a 5 mil réis por tonelada e consumida em larga escala, pelas fábricas e usinas locais, como combustível.

Justificando as medidas que deverão ser postas em prática para coibir tal abuso, o sr. José Mariano Filho fez um ligeiro estudo sobre a importância do cajueiro como árvore de indiscutível valor econômico e florestal, desde que cresce naturalmente, à margem de qualquer cuidado, nas regiões adustas do Brasil, onde chega a ser lamentável a carencia de árvore de grande porte. Acentua que o cajueiro, além disso, é uma fonte riquíssima de matérias primas de grande aceitação em vários ramos da indústria nacional e estrangeira. Citou, por exemplo, a "castanha", cujas amêndoas têm enorme aplicação nos Estados Unidos. Tanto a amêndoa como o óleo da castanha do cajú são dois artigos de exportação com um intenso mercado às ordens. Portanto é necessário, a todo custo, evitar a devastação dos cajueiros, condenando-a como um atentado à nossa economia.

#### A REPORTAGEM POLICIAL

O major Filinto Müller, que ha vários anos se encontra à frente da direção da nossa Polícia Civil, sempre contou com a colaboração sincera e eficiente da imprensa carioca. Na sua inflexível campanha contra os extremismos, por exemplo, o ilustre chefe de Polícia teve a unanimidade dos jornais ao seu lado, decididamente empenhados em prestigiar a sua ação repressiva e vigilante, na defesa da ordem e da segurança das instituições brasileiras. A reportagem policial dos novos órgãos de imprensa, em todos os momentos, procurou na aproximação com as autoridades, auxiliá-las na descoberta de criminosos e na elucidação dos crimes. Uma ou outra divergência surgida, neste ou naquele jornal, não implicava em hostilidade à Polícia, nem o major Filinto Müller, homem inteligente e culto, poderia olhá-la por esse prisma.

Por tudo isso, causou surpresa a última portaria do major Filinto Müller colocando a reportagem policial sob a orientação de um só homem, no caso o representante do DIP, solicitado pela chefia da nossa Polícia Civil. Só nos move neste comentário o intuito de defender o espírito de colaboração dos jornais com os poderes públicos, segundo a diretriz traçada pelo atual regime e pelo próprio pensamento do presidente Getúlio Vargas. A reportagem policial da imprensa carioca tem sido uma auxiliar poderosa das autoridades, o que não mais será possível com as restrições impostas pela referida portaria.

O major Filinto Müller, certamente, com o bom senso que lhe é peculiar e com a proverbial serenidade das suas atitudes, ha

de refletir melhor sobre o seu último ato e, examinando as velhas e amistosas relações que, aliás, sempre manteve pessoalmente, com a reportagem policial, haverá de encontrar uma solução para o caso que vem prejudicar seriamente a imprensa desta capital.

O DIÁRIO CARIOCA tem prestigiado sempre a gestão modelar do sr. Filinto Müller na Polícia Civil. Por isso mesmo, julga-se com o direito de lhe dirigir o apelo que aflicta e que, por certo, será atendido pelo chefe de Polícia.

### CUSTO

#### DA VIDA

Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional vem de publicar os quadros estatísticos referentes ao período 1932-1939 e, entre eles, um em que relacionam os números índices do custo da vida no Rio de Janeiro, tomando por base o ano de 1912.

Tomando o custo da vida, em 1912, igual a 100, verifica-se que em 1939 ele atingia a 350, ou seja um aumento de duas vezes e meia.

Nem todas as utilidades cresceram de custo na mesma proporção. O aluguel de casa passou de 100 para 325, a alimentação de 100 para 315, o combustível e luz de 100 para 185, criados de 100 para 500, vestuário de 100 para 521 e diversos de 100 para 731.

Em relação ao aluguel de casa as cifras do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional divergem das consignadas no boletim estatístico do Banco do Brasil. O aumento do aluguel de casa no período de 1928 a 1939, foi, de acordo com o Serviço, de 6,5%, enquanto que o boletim o calcula em 8% apenas.

Aliás, acreditamos que as duas estimativas, tanto a do Serviço de Estatística do Tesouro Nacional, quanto a do Banco do Brasil, estejam erradas, completamente erradas. O aumento do valor locativo dos prédios residenciais, no Distrito Federal, foi de 1928 a 1932, de mais de 30%, segundo se verifica num rápido exame.

As únicas utilidades cujos preços decresceram de 1928 para cá foram a luz e o combustível. Em 1928, elas tinham como número índice 195, em 1933, atingiram a 237, caindo, em 1939, a 185.

Seria interessante que fossem tomados mais rigorosos os serviços de estatística, de forma que os números índices do custo da vida passassem a exprimir, com absoluta segurança, a situação econômica.

### DÍVIDA

#### EXTERNA

A existência de uma vultosa dívida externa, o volume das remessas exigidas para o seu serviço de juros e amortização, a impontualidade de certas administrações estaduais e municipais, tinham uma influência material e psicológica muito grande sobre o nosso câmbio.

Com efeito, as circunstâncias de ordem material — posição da balança comercial e a de pagamentos, como também outras de natureza imponderável — a maior ou menor confiança que inspira um país — influem sobre a cotação de sua moeda nos mercados internacionais.

Uma das causas da derrocada do mil réis foi, sem dúvida, o constante apelo ao

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL

### O Discurso de Eden

O sr. Eden fez ontem, na Câmara dos Comuns, uma circunstanciada exposição sobre os problemas políticos mais importantes do momento. Provocou que a Inglaterra e a Rússia não tinham assinado o pacto secreto a que aludiu o sr. Ribbentrop. Esse acordo foi um mero pretexto de que o Governo nazista se serviu para justificar a agressão contra a URSS, uma vez que já não podia invocar as suas velhas convicções anti-comunistas. Essas idéias morreram quando foi celebrado o pacto soviético-soviético de agosto de 1939. Diante disso, o sr. Ribbentrop bateu na velha tecla do cerco do Reich.

O sr. Anthony Eden provou que a Rússia jamais quis entrar em entendimentos com a Grã-Bretanha. Justamente porque temia a Alemanha. Foi essa política de sistemática capitulação do Kremlin que permitiu ao Fuhrer desencadear a guerra. Se não houvesse o pacto russo-alemão, a Reichswehr não teria marchado contra a Polónia. Em seguida, a Rússia facilitou a tarefa de aniquilamento do bloco balcânico, com a sua ofensiva contra a Rumania. O trabalho de Stalin em favor de Hitler só parou quando os russos verificaram os erros tremendos que haviam cometido, permitindo o avanço alemão até o Mar Negro.

O titular do Foreign Office demonstrou que sucedeu à Rússia o mesmo que às nações européias invadidas pelo Reich. Acreditavam na palavra de Hitler e iam sucumbindo sob a bota alemã, mediante o clássico processo do nazismo: celebrar hoje um pacto de não-agressão, para atacar o aliado no dia seguinte. Fazer, hoje, solenes protestos de amizade eterna, para amanhã invadir o país, adormecido por esse maquiavélico processo de sutil anestesia, que não deixa à vítima nenhuma probabilidade para uma resistência mais seria.

Desta vez, a Inglaterra pôs a Rússia ao corrente de tudo quanto Hitler tramava. Se o Governo soviético não tomou as providências de caráter militar que se faziam necessárias, isso corre por conta de Stalin, que agora está pedindo socorro aos países de regime capitalista.

Ainda ontem, o sr. Eden afirmou na Câmara dos Comuns que o povo inglês odia o comunismo. O mesmo fenômeno se verifica nos Estados Unidos, conforme asseverou o sr. Sumner Welles.

Mas o sr. Churchill já explicou a situação de forma modelar dizendo que não se trata, agora, duma luta de classes e sim duma guerra contra Hitler, para impedir que o mundo seja conquistado pelos nazistas. — A. B.

crédito, contraindo-se novos empréstimos para assegurar a satisfação dos juros e das quotas de amortização das anteriores operações.

Quando o presidente Getúlio assumiu o Governo a situação era, na verdade insustentável. A queda do valor do café e a redução de sua exportação desequilibraram de tal forma a balança comercial que se tornou indispensável a suspensão do serviço dos empréstimos externos, até que se negociasse um "modus vivendi" com os credores.

No acordo firmado com os banqueiros o Governo brasileiro reservou-se o direito de mandar adquirir em Bolsa os títulos, desde que os juros dos mesmos, na base das percentagens fixadas, estivessem sendo pagos em dia.

Graças a essa estipulação do esquema Osvaldo Aranha foi possível ao Brasil, sem quebra dos compromissos assumidos com os credores, resgatar uma vultosa parcela da sua dívida externa.

Agora mesmo anuncia-se a incineração, em Belo Horizonte, de títulos da dívida externa mineira no valor de 4.682.500 dólares e 101.900 libras esterlinas. Os títulos que vêm de ser incinerados representam mais de um quarto do total da dívida externa do grande Estado mediterrâneo.

### Discurso do Ministro Bevin

#### O ELOGIO DO EMBAIXADOR CRIPPS

LONDRES, 24 (R.) — "A batalha da Grã-Bretanha mudou, por completo, o curso da diplomacia alemã", declarou o sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho, falando hoje à noite em Londres.

"Se o sr. Hitler tivesse esmagado a Grã-Bretanha em setembro do ano passado", continuou o ministro, "o Fuhrer ter-se-ia voltado para seus vizinhos do Oriente, na sua ansia de domínio, e assim que tivesse acabado com eles, estaria pronto para enfrentar os Estados Unidos".

Disse ainda, o sr. Bevin que a Grã-Bretanha não tivesse lutado em Creta, a Rússia ter-se-ia defrontado com sua batalha seis ou oito semanas antes e os aparelhos e transportes de tropas nazistas, des-

## Barulhos Uteis e Inuteis

Maurício de Medeiros

Tenho um amigo que possui hoje uma ótima tipografia. Começou como operário linotipista. Progrediu, instalou suas oficinas modestamente. A' custa de trabalho, constância e prudência, ampliou-as e hoje dá trabalho a cerca de 30 operários. Sobre sua atividade repousa hoje o bem estar material de mais de cem pessoas, computadas as que tem sob seu teto e as famílias daquelas a que dá trabalho.

Uma tipografia não chega a ser uma atividade burocrática. Muitas vezes, e por acúmulo de serviço, vê-se ele obrigado a fazer serão, o que redundaria em melhoria dos salários que paga. Ha dias, porém, teve a surpresa de se ver proibido de fazê-lo. Não conhecendo nenhuma lei trabalhista que diso o impedisse, perguntou à autoridade qual a disposição legal em que se baseava essa proibição. Foi-lhe respondido: a lei do silêncio!

Indo ver provas de um livro meu no prelo, tive assim notícias de que a lei do silêncio está sendo cumprida... Mas de que forma? Começa-se precisamente pelos barulhos uteis. Não será de admirar que também as padarias sejam proibidas de fabricar o pão à noite, ou os bondes, de trafegar. São barulhos, entretanto, uteis. Quanto aos inúteis — o excesso de buzina a qualquer hora do dia ou da noite, as descargas de automóveis, as gritarias pelas ruas a fora — esses continuam a ser estudados.

Tenho a impressão de que vai nisso uma simples questão de comodidade.

Uma tipografia, ou uma padaria, são coisas fixas, com um responsável fácil de encontrar e de intimidar. Um automóvel berrador, ou um vagabundo gritador — são coisas que se movem, que deambulam... E é profundamente caceie fazer parar um automóvel, ou deter um berrador. O primeiro pode não obedecer ao sinal de parada. O segundo pode berrar ainda mais, fazer força e dar trabalho.

Mas, tudo bem considerado, não é justo que a lei do silêncio comece pela supressão de barulhos uteis...

Tudo esse problema constitui objeto de

truidos durante a campanha na ilha grega, teriam sido usados contra a Líbia e a Síria.

"Foi dominado por um sentimento de orgulho e alegria quando soube ter ficado decidido enviar o embaixador Cripps de volta à Rússia, levando consigo os melhores técnicos navais, militares e aeronáuticos afim de prestarmos, à Rússia, toda a ajuda que estiver ao nosso alcance".

Justificando sua política de apelo em vez de força, na indústria, o sr. Bevin declarou que, com ela, havia conseguido que 50.000 obreiros navais, afastados de estaleiros ingleses, alguns anos antes do presente conflito, voltassem ao trabalho.

Seu apelo, neste sentido, foi tão bem feito, aliás, que, em um único sábado, 9.000 trabalhadores navais se registraram em diversos estaleiros do país.

### A Chama Católica Reacende-se na Grã-Bretanha

AS GRANDES FESTAS RELIGIOSAS E A INFLUENCIA DAS TROPAS POLONESAS NA ESCOCIA

LONDRES, 24 (De Antony Oakeshott, Copyright Reuters) — As tropas polonesas na Escócia fizeram várias manifestações religiosas, que marcaram época na história religiosa da Grã-Bretanha. Organizaram uma missa cantada, ao ar livre, num dos grandes parques escoceses, e realizaram uma procissão do Sacramento em outra área da Escócia, onde por muitos séculos não se realizavam manifestações católicas de tal magnitude.

Embora a festa de Corpus Christi tenha sido desde ha muitos anos uma das mais importantes do calendário do mundo religioso, não tinha sido realizada com um caráter nacional, na Grã-Bretanha, desde a época da Reforma, naturalmente porque foi instituída pelo Papa Urbano IV, em 1264, mais de 200 anos antes que o catolicismo, como instituição nacional, desaparecesse na Inglaterra, uma vez chamada Ilha dos Santos.

Nos últimos anos, no entanto, as procissões públicas do SS. Sacramento tornaram-se muito frequentes, o que vem demonstrar a acentuada tolerância religiosa do povo britânico, o que nem sempre acontece em todos os recantos do mundo.

E' difícil para os católicos da Espanha, Portugal, ou dos países latino-americanos compreender que tais demonstrações públicas de sentimento católico apenas um pouco recentemente foram permitidas neste país.

Além de tudo, ainda não se passaram muitos anos desde que a realização de uma procissão do SS. Sacramento, nas vizinhanças da Catedral de Westminster, por ocasião de um Congresso Eucarístico, tornou um motivo de serias divergências políticas, e quase provocou a queda de um dos governos liberais da Grã-Bretanha.

Talvez com estas ligeiras esplanções, a significação dos acontecimentos da última semana será melhor compreendida pelos católicos do novo mundo.

Ha cinco anos atrás, a procissão de Corpus Christi realizada em Oldword Sussex, vila do Rottingdean, embora a Igreja, construída pelas mãos de católicos fervorosos, na Idade Média esteja agora em mãos dos protestantes, que a olharam com interesse e reverência os atos da devoção pública, que as gerações anteriores dali haviam expulso.

estudos acurados nas grandes cidades do mundo. Ainda agora recebo um interessante opúsculo do sr. Jeronimo Cavalcanti, sob o título "Ruídos Urbanos". Nele se resumem curiosíssimas experiências feitas em vários países sobre a intensidade e os efeitos dos ruídos urbanos. O autor aconselha a que aqui se reproduzam tais experiências. Parece, porém, que elas são desnecessárias. Praticamente a escala de ruídos que perturbam a vida de uma grande cidade é proporcionalmente a mesma. Assim, por exemplo, segundo os dados colhidos por esse paciente autor, em Nova York se concluiu que tráfego, trânsito e anexos entram com 68% no total dos barulhos daquela grande cidade. Eu creio que entre nós essa percentagem será ainda maior. Mesmo, entretanto, que a campanha contra uma grande coisa que a campanha contra o ruído consiga-se atenuar esse fator tão importante.

Uma parte muito interessante do trabalho e que deveria ser conhecida de todo o mundo é a que se refere às consequências dos barulhos sobre a saúde, capacidade de trabalho, fadiga mental, nervosismo. Foram pesquisas feitas com espírito científico sério e os resultados são eloquentes.

E' preciso insistir na campanha contra o barulho desta cidade que parece ser a campeã. Mas é bem certo que é de todo o ponto injusto começar pelos barulhos uteis e produtivos, como o de certas indústrias que não podem atenuá-los...

## A Cidade

### A Biblioteca, e o Cinema

Outro dia, uma das nossas melhores revistas de literatura e atualidades políticas descobriu uma coisa que faria inveja ao próprio Colombo. O que descobriu a América, o que andam querendo agora canonizar, mas que no caso interessa pelo episódio do ovo, episódio que de resto não vale a pena contar, pois todo mundo conhece a história do famoso "ovo de Colombo". Descobriu isso: "a nova geração não vai à Biblioteca Nacional".

Para dizer isso, o reporter nem precisava ter ido ao "predio escuro, feio, de linhas severas e hirsutas" (essa cabeleira no edifício é por conta dele...), "mudo como um túmulo — a Biblioteca Nacional. Todo mundo está vendo. Basta olhar para a praça Floriano, ruidosa e dentro do século", separando os dois mundos: de um lado, "os cartazes da Cinelandia, as moças que cheiram a perfume de Paris fabricado no Meyer, os rapazes grã-finos que mostram os últimos recalcões da moda"; do outro lado, o tal "predio escuro, feio, de linhas severas", etc. etc.

Para dizer, portanto, que "a nova geração não vai à Biblioteca Nacional", não precisava também ir lá: bastava espiar a praça Floriano.

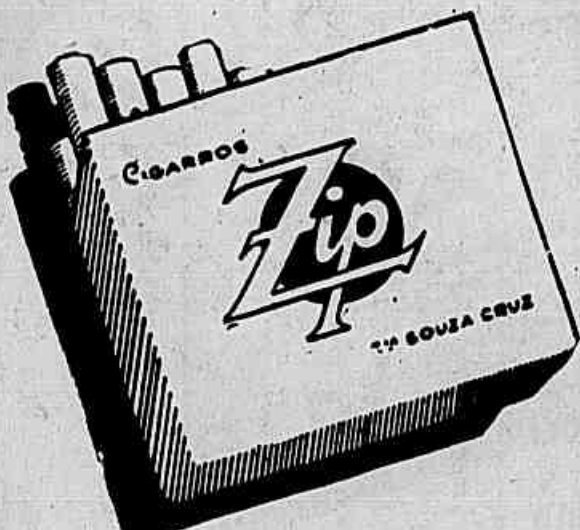
Mas o reporter queria fazer mesmo uma reportagem completa sobre a Biblioteca Nacional, queria talvez até, num dia de curiosidade, conhecer o tal "predio escuro, feio, de linhas etc.", etc., que ele conhecia do outro lado da praça Floriano, do lado da Cinelandia, das moças cheirando a perfume de Paris fabricado no Meyer e rapazes mostrando os últimos recalcões da moda. Então atravessou a praça, entrou no predio escuro e feio, que por sinal é até claro e razoavelmente bonito, conversou com um funcionário tagarela e descontente como todo funcionário, e saiu de lá balzaquianamente falando na "grandeza e miséria da casa dos livros", nos "leitores assíduos e leitores indesejáveis", numa porção de coisas interessantes ou engraçadas, menos a "história engraçada com um deputado", que não tem graça nenhuma.

Falando tudo isso, e mais ainda: que "o grã-fino da Cinelandia, o cidadão suburbano e a mocinha do Grajaú" não tomam conhecimento da Biblioteca Nacional é do cinema, dos "cartazes da Cinelandia".

Mas nós achamos que a culpa é da Biblioteca Nacional. Por que é que ela não põe também cartazes? Cartazes assim: "Chegaram as últimas novidades, os últimos sucessos da tela: os romances de 'E o vento levou', 'Rebecca', etc.. E dizemos por experiência própria. Toda vez que aparece um filme novo desses, uma porção de grã-finos da Cinelandia, de cidadãos suburbanos e de mocinhas do Grajaú ou de outros bairros correm atrás da gente para pedir emprestado o "romance do filme". — "Seu" Fulano, o senhor não terá por acaso aquele romance, "Romeu e Julieta", de Leslie Howard e Norma Shearer?...



Cia. SOUZA CRUZ



# ZIP

Cigarros 400 REIS

## "VARGAS, HOMEM Providencial do Brasil"

UM PERFIL BIOGRAFICO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PUBLICADO PELO "SUNDAY MIRROR", DE NOVA YORK

"A União dos Brasileiros, Independentemente de Suas Crenças, Foi a Grande Tarefa Realizada Pelo Chefe do Governo Brasileiro"

"Sunday Mirror", de Nova York, publicou este mês um perfil biográfico do presidente Vargas, muito expressivo, cuja tradução damos a seguir:

"Homem providencial do Brasil há dez anos, Vargas manteve-se na presidência através de muitas vicissitudes. Subiu ao poder por uma revolução, em seguida à campanha presidencial de 1930. Logo depois surgiram dificuldades de toda ordem. Em 1932 teve que abafar uma rebelião em São Paulo, importante Estado brasileiro que estava decidido a colocar seu próprio candidato no governo ou a promover a secessão.

Imediatamente após, uma rápida secessão dominou primeiro uma revolta em que tomaram parte organizações esquerdistas e depois um golpe encabeçado pelos integralistas, que em 1937 constituíram a organização de mais ampla atividade política do Brasil.

Vargas agiu com extraordinária presteza. Em novembro de 1937 ordenou a localização de tropas em pontos estratégicos, publicou um manifesto abolindo a constituição e as duas câmaras do Congresso brasileiro, e anunciando que não mais se realizariam as eleições presidenciais de 1938. Desde então não houve mais dúvidas quanto a quem governaria o Brasil.

UMA OPORTUNIDADE DE ENCOMENDA  
A evolução política brasileira é essencialmente americana, declarou nos John Crane, observador dos acontecimentos sul-americanos e autor de diversas biografias sul-americanas de grande sucesso, entre as quais "Dautless Liberator". E acrescenta, foi feita de encomenda para Getúlio Vargas do Brasil. Getúlio Vargas começou a servir o seu país pouco depois de fundada a República, em 1889. Mas os norte-americanos só se deram conta do importante papel que ele desempenha no ano passado, quando fez a famosa declaração, por ocasião do aniversário da batalha naval de Riachuelo:

"Os povos fortes, com capacidade para viver, devem seguir o rumo de suas aspirações... O Brasil marcha para um futuro diferente de tudo quanto conhecemos em organização econômica, política e social e sentimos que os velhos sistemas e as fórmulas antiquadas entrariam em decadência, que uma nova era se inicia."

Muitos norte-americanos julgaram que se referisse a uma era fascista. Getúlio Vargas tinha em mente exatamente o que dissera — uma nova era para o Brasil.

Nascido em 1883, quando o Brasil ainda era um Império sob D. Pedro II — a única cabeça coroada da América do Sul que visitou os Estados Unidos —, a carreira de Getúlio Vargas foi o resultado, da perseverança, do trabalho concienzoso e da vontade de vencer. Filho do general Manuel Vargas, era natural que se alistasse como cadete de Infantaria na Escola Militar de Rio Pardo.

Quando deixou o exército para estudar Direito em Porto Alegre — a capital de seu Estado natal, o Rio Grande do Sul — fez-se também jornalista, fundando o jornal "O Debate", um órgão político independente, que se destacava muito a sua época. Pouco depois obteve o seu diploma e foi nomeado promotor em 1907. Abriu um escritório de advocacia na sua cidade natal de São Borja e no mesmo ano estreou na política, sendo eleito deputado à Câmara Estadual.

PRESIDENTE POR UMA REVOLUÇÃO  
Manteve-se no cenário político por cinco anos e então se recolheu inesperadamente à vida privada em 1913. Motivo: descontentamento com as condições políticas locais. Cinco anos de política — política no estilo brasileiro — haviam sido o bastante para Vargas, que resolveu se dedicar novamente à advocacia.

Mas quatro anos depois voltava à política, sendo eleito e reeleito à Câmara Estadual. Durante a revolução de 1923 no Rio Grande do Sul organizou e chefiou a Divisão Provisória, sendo depois eleito à Câmara Federal dos Deputados do Rio de Janeiro. Tornou-se o "líder" da bancada de seu Estado. Foi nomeado ministro da Fazenda no governo do presidente Washington Luiz. Permaneceu nesse posto por um ano e se demitiu para se tornar governador do Rio Grande do Sul, cargo que ocupou até 1930.

Foi no Rio Grande do Sul que primeiro revelou seu talento como administrador. Organizou sua administração sobre uma base de organização de negócios, instituiu a moratória estadual e o banco agrícola, dobrou o número das escolas primárias e levou, avançando um grande programa de serviços públicos. Seu governo foi um sucesso.

Mas Vargas nascera para maiores coisas. A situação estava longe de ser satisfatória no Brasil. Segundo um dos jornais brasileiros: "Os homens públicos giravam dentro

do círculo de giz das vantagens pessoais, sem respeito pelas obrigações que haviam assumido para com o país. A arena política estava cheia da eterna luta das rivalidades e do choque violento dos interesses pessoais sobrepostos às necessidades do povo".

A presidência se pôs ao alcance de Vargas em 1930. Vargas era um dos chefes da Aliança Liberal, cujos candidatos, embora se supunha que tinham obtido maioria de votos, não foram reconhecidos pelo Congresso. A Aliança então resolveu recorrer às armas sob a liderança de Getúlio Vargas. Em três semanas o governo de Washington Luiz foi deposto e uma junta militar assumiu o controle da capital, Rio de Janeiro, passando o governo a Vargas.

O Brasil necessitava de uma mudança completa, de acordo com Vargas, não apenas administrativa mas também política. Aos políticos mesquinhos de velha guarda caberia nenhum papel nessa reforma. A política e o suborno deviam ser postos de lado, o desenvolvimento econômico incentivado, a fim de tornar o Brasil independente de outros países.

A nova concepção republicana na reorganização jurídica e governamental, de modo a tornar a justiça ao alcance do homem da rua e a terminar com a tirania dos barões do café. Salários e honorários, pensões, férias remuneradas foram imediatamente instituídos para os trabalhadores. Foram criadas caixas para a construção de casas para as classes trabalhadoras e para os pobres. "O período colonial se encerrou", anunciou Vargas, do ponto de vista industrial e agrícola o Brasil se igualaria aos Estados Unidos.

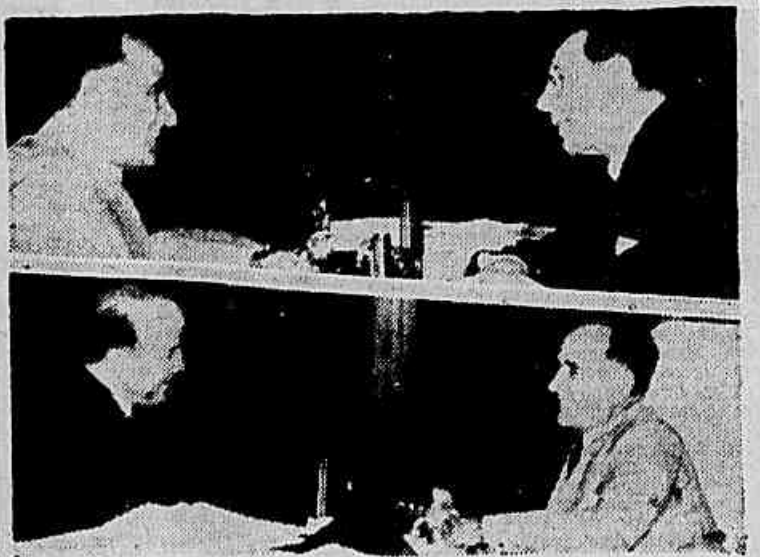
E, de acordo com Crane, não há dúvida que a maioria esmagadora dos brasileiros dá de coração seu apoio ao Estado Novo de Vargas.

A inteligência do presidente Vargas, sua aguda intuição política, o fato de não ter grandes amigos nem inimigos irreconciliáveis, seu respeito pelo Brasil acima de tudo fazem com que seus compatriotas considerem Getúlio Vargas não um ditador, mas um presidente que assume a chefia da nação enquanto necessário.

O presidente do Brasil tem 57 anos de idade, é de estatura média, tem belos olhos e um voluntarioso perfil. Ri

### ONTEM NO CATETE

Recebidos pelo chefe do Governo Dois Jornalistas Argentinos — Despachos e Audiências do Sr. Presidente



O sr. Getúlio Vargas em palestra com os srs. Fernando Echague e Saenz Hajes, durante as audiências concedidas a esses dois jornalistas argentinos

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o jornalista Fernando Echague, representante de "La Nación", que empreende, no momento, uma viagem de observação por todos os países americanos.

RECEBIDO TAMBÉM O REPRESENTANTE DE "LA PRENSA".  
O sr. Getúlio Vargas recebeu em seguida, o sr. Ricardo Saenz Hajes, representante de "La Prensa", que visita o Brasil em missão do grande jornal argentino.

### Ainda a Crise da Ordem dos Advogados

Reuniu-se, ontem, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados, presidido a sessão o dr. Letácio Jansen, da representação do Conselho do Distrito Federal, secretariado pelo dr. Atílio Vivacqua.

Lida a ata, o dr. Nestor Massena explicou porque pedira a palavra, na sessão anterior, no momento da determinação da suspensão do dr. Artur Rocha. O dr. Artur Rocha explicou que fora levado a suspender a sessão por motivo de tumulto que antes se verificara e não por desconhecimento de qualquer membro do Conselho de falar pela ordem.

Dr. José de Albuquerque  
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM  
R. ROSARIO, 172 de 1 às 7

### Os Estudantes Homenagearam os Jornalistas

O "COCK-TAIL" OFERECIDO A IMPRENSA PELO D. C. E. U. B.

Realizou-se, ontem, às 17 horas, na sede do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, o "cocktail" oferecido pela diretoria daquele órgão aos jornalistas desta capital. Durante essa reunião, os dois grupos concordaram, usou da palavra o presidente do Diretório, acadêmico Helio de Almeida, que expôs aos representantes da imprensa carioca o programa de atividades que pretende desenvolver no corrente ano. Esse programa consta de três partes: a cultural, a social e a desportiva. A primeira compreende a realização de cursos de extensão, as aulas que serão pronunciadas por figuras representativas das nossas letras, de exposições artísticas; campanhas de assistência ao universitário, que se realizarão através dos Departamentos das Faculdades de Medicina, Odontologia e Direito; 10 campeonatos esportivos, etc. O acadêmico Helio de Almeida afirmou que será parte importante do seu programa a criação da Casa do Universitário, que o qual se iniciará dentro em breve uma grande campanha.

Muito e gostosamente, mesmo das histórias que contam a seu respeito, e o melhor é que se compra em dar balanço mensal à profusão de anedotas em que a figura centraliza os amigos íntimos, rindo com humor quando lhe contam uma que ainda desconheça.

Aprendiz entusiasta do gol, que joga todos os domingos, aprecia também as longas caminhadas em companhia de um amigo, de preferência pela famosa avenida Baía Mar, e pelo Flamengo, a pequena distância do Palácio Guanabara.

Em geral o povo encara com naturalidade sua passagem e considera sua presença como a de um de seu meio.

Quando Getúlio Vargas tomou as rédeas do governo em 1930 salvou o Brasil de uma derrocada. Fazia-se necessário um chefe — um chefe de visão larga, com um espírito como o seu. Em dez anos provou que realmente estava disposto a fazer do Brasil "uma potência mundial, como de seu direito". Econômica, política ou militarmente repudiou interferências europeias ou norteamericanas em conjunto ou isoladas e por tal motivo os brasileiros, independentemente de suas crenças, foi uma grande tarefa realizada por Vargas. Aboliu todos os partidos políticos e numa cerimônia dramática e impressionante realizada no Rio de Janeiro, em que foram queimadas 21 bandeiras dos Estados da República, declarou que de então por diante, o pavilhão brasileiro seria a única bandeira do Brasil.

## LOTERIA FEDERAL



### ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

**Demitido a Bem do Serviço Pu'blico o Agente Causador do Desastre Ferroviário Em Juparanã**

**Decretos Nas Pastas da Justiça, Educação, Agricultura, Guerra e Viação**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

#### NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização: a Antonio Antunes, Armando Rodrigues Passinho, Americo Pereira Tavares, Ana Joaquim Pereira, Francisco Pinheiro, Joaquim Ramos, João Figueira de Barros, João Teixeira Funchal, José Alves, José Antonio Correia, José Antunes Monteiro, Manuel Soares, Manuel Diniz Pelaco, Manuel dos Santos Barbosa Cuetes, naturais de Portugal; a João Marinho e Otto Longren, naturais da Polónia; a Francisco Maria Reiter e Otto Felki, naturais da Áustria; a Henrique Stolz e Paulo Martins Muller, naturais da Alemanha; a Antonio Vitalle Colpo, Armando Lambertini, José Maffioletti, Palmiro Ghizini, naturais da Itália; a Everaldo da Cruz Pires e Ramon Gomez, naturais de Uruguai; a David Paschoal Fernandes, Francisco Cano, Soler Jacintho Gonçalves Raphael Bitencourt, naturais da Espanha; a Alexandre Reinoldi, e Dante Martins Cecilia, naturais da Argentina; e a Emilio Briedis, natural da Rússia.

#### NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo aposentadoria: a Josias Meira Gama, assistente em comissão, padrão I, da cadeira de clínica médica da Faculdade de Medicina.

#### NA PASTA DA AGRICULTURA

Exonerando José Luiz dos Santos Maximo Junior, almoxarife, classe E.

#### NA PASTA DA GUERRA

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Raul Pio Pereira, escrivão, classe F, da Escola Militar para Secretário Geral, e Gilberto Torres, escrevente, classe F, da Escola de Saúde do Exército para

#### NA PASTA DA VIAÇÃO

Concedendo exoneração ao tenente coronel Miguel Cardozo de Souza Filho, do cargo de diretor, padrão N, em comissão do Quadro VIII, e Heitor Teixeira Brandão, engenheiro, classe L, da função de Superintendente da Estrada de Ferro Maricá.

Nomeando: o tenente coronel Miguel Cardoso de Souza Filha para exercer a função de Superintendente da Estrada de Ferro Maricá; o engenheiro Remo Bayma Archer da Silva, em comissão, diretor, padrão M; os escrivãos, classe G: Manoel Antonio Morgado, Manoel Francisco de Souza, Antonio Wanderley da Costa, Francisco Levy, Heitor da Costa Meireles Junior e Irineia Moreira Fischer, oficiais administrativos, classe H; Abilio Reis, Adão Vargas, José de Oliveira Durso, Laércio Wilson Barbalho, Valentin Maciel e Francisco Alves da Silva, interinamente, escrivãos, classe E.

Aposentando: Angelo Lopes de Sá, servente, classe G; Jacinto da Fonseca Chagas, oficial administrativo, classe I; Alberto Pereira Espinheira, telegrafista, classe I; Donato Valença, telegrafista, classe H; Francisco de Sales Silveira, postalista, classe H; Jarbas de Velasco, carteiro, classe D; Joaquim da Silva Barreto, condutor de trem, classe J; Nazareno da Silva Guedes, postalista, classe E; Pedro Balsem de Andrade, condutor de trem, classe J; e Paulo Antunes Coelho, telegrafista, classe G.

Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, Da Roberto Coelho da Silva, escrivão, classe F, do extinto Quadro II para o III.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Afonso Leão de Carvalho Filho, interinamente, postalista, classe E.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Carlos Valle Palhano de Jesus, desenhista, classe I, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o de Estrada de Ferro.

Demitindo a bem do serviço público, Ubirajara Taranto, agente de estrada de ferro, classe F, e Silvino Pedreira, postalista, classe G.

Demitindo Maria José Ximenes de Moraes, escrivão, classe E.

### No Gabinete do Prefeito

RECEBIDOS PELO SR. HENRIQUE DODSWORTH OS MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA AO CONGRESSO INTER-AMERICANO DE MUNICIPIOS

Em seu gabinete, no Edifício da extinta Câmara Municipal, o prefeito Henrique Dodsworth, em audiência especial, recebeu os membros da Comissão Organizadora da Representação Brasileira ao Segundo Congresso Inter-Americano de Municípios a realizarem-se em Santiago do Chile, na primeira quinzena de setembro próximo vindouro.

Em nome da Comissão, explicou ao prefeito Henrique Dodsworth, o sentido de tão relevante convite, o sr. Nestor E. de Inocêncio, presidente do Instituto Brasileiro de Arqueólogos. Em seguida, o sr. Henrique Dodsworth assegurou a comissão que de modo algum, registaria o seu apoio a essa obra de boa vontade continental, tanto mais que ela visava a um maior estreitamento aos laços que nos unem as demais nações americanas, visa, de outro modo, discutir as soluções necessárias para os problemas comuns às municipalidades de todas as Américas.

Estiveram presentes à audiência os srs. Edison Tasso presidente da Comissão Organizadora, Maurício Jober da Silva, engenheiro José do Nascimento Brito, Valter Luz e Paulo de Andrade Botelho, e arquitetos Raul Calvão, Angel A. Murilo, Hermínio de Andrade e Rosário Fusco.

### Medidas de segurança publica na Argentina

BUEENOS AIRES, 24 (Reuter)

Inaugurou-se, na próxima quinta-feira, uma Conferência em que tomarão parte os chefes de Polícia de todos os países, a fim de assessorar medidas de segurança pública.



**TEATRO MUNICIPAL**  
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL  
Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI

### Temporada Oficial de Bailados "AMERICAN BALLET"

CONJUNTO DE 55 FIGURAS  
Dirigida pelo celebre coreografo GEORGES BALANCHINE  
Estréia — HOJE, às 21 horas — HOJE

(1.ª Récita de assinatura)  
**SERANATA**  
musica de Tchaikowsky

**BALLET IMPERIAL**  
Musica de Tchaikowsky

**FILLING STATION**  
musica de Jazz Americano, de Alex Wilder

**ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL**  
sob a regencia do eminente maestro EMANUEL BALABAN

**BILHETES A VENDA**  
Frizas e Camarotes: 3600; Poltronas: 600; Balcões nobres A e B: 600; Ditos de outras filas, 500; Balcões A e B: 400; Ditos de outras filas, 350; Galeria A e B: 250; Ditos de outras filas, 200 — Selo à parte

### TEMPORADA OFICIAL DE COMEDIA FRANCESA LOUIS JOUVET

COM A FAMOSA COMPANHIA DO "THEATRE LOUIS JOUVET" de Paris

**MADELINE OZERAY**  
Cenários e Vestuários do "Theatre Louis Jouvét"

**ESTREIA: — NA PRIMEIRA SEMANA DE JULHO**  
Na Bilheteria do Teatro está aberta a

**Assinatura para 7 Récitas Noturnas**  
Termina HOJE, às 17 horas, a preferência concedida aos srs. assinantes

da Temporada Francesa Oficial de 1939  
Preços: Frizas e Camarotes, 1.900; Poltronas, 315; Balcões Nobres, 245; Balcões, 140; Galerias, 70 — (Selo à parte)

### GRANDE TEMPORADA LIRICA

CONTINUAM ABERTAS AS ASSINATURAS PARA AS LOCALIDADES RESTANTES PARA AS

**14 — RECITAS NOTURNAS — 14**  
E PARA AS  
**8 — VESPERAIS — 8**











**REX**  
BALCÕES \$1000

**HOJE**  
Nac. Estrela  
do Sul

Um notável espetáculo musical onde se revelam os meninos "virtuosos" da América!  
**"SONHO DE MUSICA"**  
ALLAN JONES — SUSANA FOSTER — MARGARET LINDSAY — LYNNE OVERMAN

**HORARIO:**  
2-4-6  
8-10  
horas

**SAO-LUIZ AMANHÃ CARIOCA**

Em cada cena um espetáculo e em cada sequência uma emoção!

**Conquistadores**  
TECHNICOLOR!

Nac. Juventude Brasileira (Improprio até 10 anos) Cine Jornal do DIP

ROBERT YOUNG • RANDOLPH SCOTT  
DEAN JAGGER • VIRGINIA GILMORE  
John Carradine • Slim Summerville  
Chill Wills • Barton MacLane

**Larah Leander 2ª FEIRA**  
**Canção do Deserto**  
Das Lied der Wüste

**ODEON amanhã**

AS EMPOLGANTES E DIVERTIDAS PROEZAS DE TRES AVENTUREIROS ROMANTICOS

FRED MACMURRAY  
PATRICIA MORISON  
ALBERT DEKKER em  
**"Fibras do mesmo nápe"**  
IMPROPRIO A MENOS

Sam Wood, O DIRETOR DE "ADEUS MR. CHIPS", APRESENTA AGORA UM SUPER-DRAMA DE AÇÃO E AVENTURA  
NO PROGRAMA: "REMODELANDO PORTO ALEGRE."

## NOTÍCIAS FORENSES

### Tribunal de Apelação

48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª CAMARA, EM 24 DE JUNHO DE 1941

Presidência do sr. desembargador Flaminio de Rezende. — Compareceram os senhores desembargadores Duque Estrada, Afranio Antonio da Costa, deixando de comparecer o sr. desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto, por se achar em gozo de férias regulamentares. Secretários: sr. José Pires Junior, oficial administrativo.

**JULGAMENTOS**  
Agravos de petição  
N. 5.617 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. — Agravante: José da Fonseca Rangel Junior, representado pelo Banco Econômico Nacional. Agravados: Telemaco D. Serpa e o dr. 4º Curador das Massas Falidas. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.621 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. — 1º agravante: O Juízo, 2º agravante: Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado, Advogado Mario Santos e outros. — Negaram provimento ao recurso contra o voto do relator, que julgava procedente o executivo fiscal. Foi despedido o des. Duque Estrada, para lavar o acordam.

**APELAÇÕES CÍVEIS**  
N. 49 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: J. S. Gomes (Companhia). Apelado: Antonio Rodrigues Ferreira Neves. — Converteram o julgamento em diligência para que as partes interessadas promovam a apuração desse processo acessório aos autos da ação de renovação de locação, ou, então, que provejam lá ter sido proferida decisão definitiva na causa principal, unanimemente. Pelo apelado, falou o dr. Elias de Brás.

N. 57 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: Reinaldo Rodrigues de Figueiredo e sua mulher, Maria Izabel da Costa Figueiredo. Apelado: Adolfo F. Macedo. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 60 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelantes: José Alves Gonçalves. Apelados: Xavier e Gomes. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Pelo apelante, falou o dr. Antonio Morais Sarmiento, advogado dos autos, o dr. Alcides Rodrigues Junior.

N. 101 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Fausto dos Santos Martins e Rosalinda de Oliveira Martins. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 115 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelado: Kleofel da Costa Vitoria e sua mulher, d. Nair Coelho Vitoria ou Nair Coelho Matheus. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 122 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Julian Rev Alvarez e Marie Jeanne Auguste Michelsens Rey. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 153 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelado: Manoel Ferreira e Maria de Souza Araújo. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Antônia. Apelados: Belisario José Duarte e sua mulher, Ambrósia Carolina Duarte e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

**JULGAMENTOS**  
Agravos de petição  
N. 5.617 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. — Agravante: José da Fonseca Rangel Junior, representado pelo Banco Econômico Nacional. Agravados: Telemaco D. Serpa e o dr. 4º Curador das Massas Falidas. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.621 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. — 1º agravante: O Juízo, 2º agravante: Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado, Advogado Mario Santos e outros. — Negaram provimento ao recurso contra o voto do relator, que julgava procedente o executivo fiscal. Foi despedido o des. Duque Estrada, para lavar o acordam.

**APELAÇÕES CÍVEIS**  
N. 49 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: J. S. Gomes (Companhia). Apelado: Antonio Rodrigues Ferreira Neves. — Converteram o julgamento em diligência para que as partes interessadas promovam a apuração desse processo acessório aos autos da ação de renovação de locação, ou, então, que provejam lá ter sido proferida decisão definitiva na causa principal, unanimemente. Pelo apelado, falou o dr. Elias de Brás.

N. 57 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: Reinaldo Rodrigues de Figueiredo e sua mulher, Maria Izabel da Costa Figueiredo. Apelado: Adolfo F. Macedo. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 60 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelantes: José Alves Gonçalves. Apelados: Xavier e Gomes. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Pelo apelante, falou o dr. Antonio Morais Sarmiento, advogado dos autos, o dr. Alcides Rodrigues Junior.

N. 101 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Fausto dos Santos Martins e Rosalinda de Oliveira Martins. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 115 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelado: Kleofel da Costa Vitoria e sua mulher, d. Nair Coelho Vitoria ou Nair Coelho Matheus. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 122 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Julian Rev Alvarez e Marie Jeanne Auguste Michelsens Rey. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 153 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelado: Manoel Ferreira e Maria de Souza Araújo. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Antônia. Apelados: Belisario José Duarte e sua mulher, Ambrósia Carolina Duarte e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

**JULGAMENTOS**  
Agravos de petição  
N. 5.617 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. — Agravante: José da Fonseca Rangel Junior, representado pelo Banco Econômico Nacional. Agravados: Telemaco D. Serpa e o dr. 4º Curador das Massas Falidas. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.621 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. — 1º agravante: O Juízo, 2º agravante: Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado, Advogado Mario Santos e outros. — Negaram provimento ao recurso contra o voto do relator, que julgava procedente o executivo fiscal. Foi despedido o des. Duque Estrada, para lavar o acordam.

**APELAÇÕES CÍVEIS**  
N. 49 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: J. S. Gomes (Companhia). Apelado: Antonio Rodrigues Ferreira Neves. — Converteram o julgamento em diligência para que as partes interessadas promovam a apuração desse processo acessório aos autos da ação de renovação de locação, ou, então, que provejam lá ter sido proferida decisão definitiva na causa principal, unanimemente. Pelo apelado, falou o dr. Elias de Brás.

N. 57 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: Reinaldo Rodrigues de Figueiredo e sua mulher, Maria Izabel da Costa Figueiredo. Apelado: Adolfo F. Macedo. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 60 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelantes: José Alves Gonçalves. Apelados: Xavier e Gomes. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Pelo apelante, falou o dr. Antonio Morais Sarmiento, advogado dos autos, o dr. Alcides Rodrigues Junior.

N. 101 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Fausto dos Santos Martins e Rosalinda de Oliveira Martins. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 115 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelado: Kleofel da Costa Vitoria e sua mulher, d. Nair Coelho Vitoria ou Nair Coelho Matheus. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 122 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Julian Rev Alvarez e Marie Jeanne Auguste Michelsens Rey. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 153 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelado: Manoel Ferreira e Maria de Souza Araújo. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Antônia. Apelados: Belisario José Duarte e sua mulher, Ambrósia Carolina Duarte e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

**JULGAMENTOS**  
Agravos de petição  
N. 5.617 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. — Agravante: José da Fonseca Rangel Junior, representado pelo Banco Econômico Nacional. Agravados: Telemaco D. Serpa e o dr. 4º Curador das Massas Falidas. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.621 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. — 1º agravante: O Juízo, 2º agravante: Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado, Advogado Mario Santos e outros. — Negaram provimento ao recurso contra o voto do relator, que julgava procedente o executivo fiscal. Foi despedido o des. Duque Estrada, para lavar o acordam.

**APELAÇÕES CÍVEIS**  
N. 49 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: J. S. Gomes (Companhia). Apelado: Antonio Rodrigues Ferreira Neves. — Converteram o julgamento em diligência para que as partes interessadas promovam a apuração desse processo acessório aos autos da ação de renovação de locação, ou, então, que provejam lá ter sido proferida decisão definitiva na causa principal, unanimemente. Pelo apelado, falou o dr. Elias de Brás.

N. 57 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: Reinaldo Rodrigues de Figueiredo e sua mulher, Maria Izabel da Costa Figueiredo. Apelado: Adolfo F. Macedo. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 60 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelantes: José Alves Gonçalves. Apelados: Xavier e Gomes. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Pelo apelante, falou o dr. Antonio Morais Sarmiento, advogado dos autos, o dr. Alcides Rodrigues Junior.

N. 101 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Fausto dos Santos Martins e Rosalinda de Oliveira Martins. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 115 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelado: Kleofel da Costa Vitoria e sua mulher, d. Nair Coelho Vitoria ou Nair Coelho Matheus. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 122 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Julian Rev Alvarez e Marie Jeanne Auguste Michelsens Rey. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 153 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelado: Manoel Ferreira e Maria de Souza Araújo. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Antônia. Apelados: Belisario José Duarte e sua mulher, Ambrósia Carolina Duarte e o Ministério Público. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

**JULGAMENTOS**  
Agravos de petição  
N. 5.617 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. — Agravante: José da Fonseca Rangel Junior, representado pelo Banco Econômico Nacional. Agravados: Telemaco D. Serpa e o dr. 4º Curador das Massas Falidas. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.621 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. — 1º agravante: O Juízo, 2º agravante: Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado, Advogado Mario Santos e outros. — Negaram provimento ao recurso contra o voto do relator, que julgava procedente o executivo fiscal. Foi despedido o des. Duque Estrada, para lavar o acordam.

**APELAÇÕES CÍVEIS**  
N. 49 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: J. S. Gomes (Companhia). Apelado: Antonio Rodrigues Ferreira Neves. — Converteram o julgamento em diligência para que as partes interessadas promovam a apuração desse processo acessório aos autos da ação de renovação de locação, ou, então, que provejam lá ter sido proferida decisão definitiva na causa principal, unanimemente. Pelo apelado, falou o dr. Elias de Brás.

N. 57 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: Reinaldo Rodrigues de Figueiredo e sua mulher, Maria Izabel da Costa Figueiredo. Apelado: Adolfo F. Macedo. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 60 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelantes: José Alves Gonçalves. Apelados: Xavier e Gomes. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Pelo apelante, falou o dr. Antonio Morais Sarmiento, advogado dos autos, o dr. Alcides Rodrigues Junior.

N. 101 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Fausto dos Santos Martins e Rosalinda de Oliveira Martins. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 115 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juízo da 1ª Vara de Família. Apelado: Kleofel da Costa Vitoria e sua mulher, d. Nair Coelho Vitoria ou Nair Coelho Matheus. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 122 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Julian Rev Alvarez e Marie Jeanne Auguste Michelsens Rey. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 153 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apelante: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelado: Manoel Ferreira e Maria de Souza Araújo. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

## ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

### Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO  
O prefeito recebeu o seguinte Aviso do Ministério da Guerra:

DEPARTAMENTO DO TUBERCULOSE

CONVOCAÇÃO — São convocados a se reunir às 15 horas no dia 25 de junho de 1941, na sala de conferências deste Departamento os srs. diretores de hospitais dres. Antonio Luiz de Almeida Boaventura, Flavio Braga, Nivaldo Ferraz, de Campos e Miguel Macedo Ribeiro, e os chefes de Serviço Milton Fontes Magalhães e Amadeu Fialho.

DEPARTAMENTO DE HIGIENE E ASSISTENCIA SOCIAL

CONVOCAÇÃO — Para comparecerem no dia 25, às 10 horas, a sede deste Departamento e estudar os dispositivos do Regulamento que orientará as atividades de Saúde Pública no Distrito Federal, os dres. Aristides Paz de Almeida, Lincoln de Freitas Filho, Aloisio de Paula, José Paranhos Fontenelle, Joaquim Pereira da Mota, Manoel José Ferreira, Necker Pinto e Raul de Almeida Magalhães.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

DESPACHOS — José Tavares Inecma — Concedido no "Serviço Samuel Pereira".

William Kalil El Abras — Concedido por noventa dias no "Serviço Samuel Pereira".

Davi Varon — Concedido por noventa dias no "Serviço Samuel Pereira".

Abilio Amaden Anzeli — Concedido.

Luiz Antonio Penteado de Castro — Concedido a prorrogação.

Vicente Coutinho — Concedido por noventa dias a prorrogação.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Estudo de microfilme de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".

Comunicação de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, às 22 horas, o jornalista e escritor Austregesilo de Almeida, do "Diário da Noite", que colaborará assim no programa "Estudos Brasileiros".















## CUNHADA DE HITLER E VOLUNTARIA INGLESA

### FUGA ESPETACULAR DE UM EX-MINISTRO FRANCÊS

**BUSHIMAN FEZ QUATORZE ANOS...**



CHICAGO, Junho (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Bushiman, o gorila, cujo nome original era NIGI, ou "Gigante da Floresta", é um enorme antropoide que, recentemente, celebrou o seu 14º aniversário, no Lincoln Park Zoo, em Chicago.

**O investigador não queria pagar ao credor**

FOI DENITIDO POR FALTAR A VERDADE PARA COM SEU SUPERIOR. De acordo com a orientação que vem imprimindo aos serviços da Polícia Civil do Distrito Federal e dentro do objetivo de punir todos os funcionários que praticam atos censuráveis, o major Eulino Muller acabou de assinar portaria exonerando Luiz Gomes Filho do cargo de investigador extraordinário por se ter negado a pagar uma dívida particular, tratando com a verdade para com o seu superior, alegando tê-la pago, quando interpelado a respeito em virtude de queixa apresentada pelo credor.

**Suicidou-se com ácido muriático**

Por motivos ignorados, a doméstica Maria Venâncio de Castro, de cor branca, com 21 anos de idade e que vivia maritalmente com José Alves da Silva, operário do Arsenal de Marinha, num barracão situado nos fundos da rua Turfe Clube n.º 17, suicidou-se, ontem, em sua residência, ingerindo forte dose de ácido muriático.

**O cadáver apareceu boiando na praia da Gavea**

Na praia da Gavea apareceu ontem à tarde, a boiar ao sabor das ondas, o cadáver do funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Orlando Calvo Batista, de 25 anos de idade, morador à rua Curitiba n.º 169, que, na manhã de domingo, fora tragado pelo mar quando se banhava.

O cadáver do infeliz foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

**LIMOU AS GRADES DA JANELA DO CARCERE E DESCEU, UTILIZANDO-SE DOS LENÇÓIS DE SUA CAMA, COMO CORDAS**

VICHY, 24 (U. P.) — Isaac Mendes, judeu-francês, ex-sub-secretário de Estado da Fazenda, no gabinete da Frente Popular, chefiado por Leon Blum, condenado recentemente e pela Corte Marcial de Clermont Ferrand, acusado de deserção em tempo de guerra porque fugiu para Casablanca, a bordo do "Masilha" em junho de 1940, fugiu domingo de Clermont Ferrand. A fuga foi espetacular. O prisioneiro limou as grades da janela e desceu utilizando-se dos

lençóis de sua cama, como cordas. Mendes foi condenado a degredo militar e confiscado de seus bens e a prisão por vários anos. Alegando enfermidade conseguiu por



**Caiu da Claraboia**

Quando brincava, ontem, à noite, em sua residência, à rua Arquias Cordero n.º 245, sobrado, o menor Antonio, filho de Alípio Soares Valente, de 5 anos e brasileiro, caiu da claraboia, fraturando o crânio. O infeliz menino, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

**Tomou posse o novo presidente da Cruzada Juvenil da Boa Imprensa**

Teve lugar, no salão nobre da Escola Nacional de Música, a solenidade da posse do novo presidente da Cruzada Juvenil da Boa Imprensa, tenente coronel Valdemar P. Colla. Terminada a parte artística, falaram vários oradores, encimando a figura do novo presidente.

**NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA**

**Na Sessão de Ontem o Desembargador A. Savoia Lima Falou Sobre o Livro 'Two Revolutions' de Danton Jobim**

Sob a presidência do professor Oscar Clark reuniu-se ontem o Instituto Brasileiro de Cultura. Após a leitura da ata, foi lido um telegrama do presidente Getúlio Vargas, agradecendo àquele sodalício as felicitações enviadas pelo seu aniversário natalício.

O professor Oscar Clark deu então a palavra ao desembargador



Sr. Savoia Lima

A. Savoia Lima, antigo presidente daquela Associação. O orador declarou que se valia de um livro de uma honrosa incumbência: a de entregar ao Instituto para sua biblioteca o último livro do jornalista Danton Jobim: "Two Revolutions". De início, o sr. Savoia Lima referiu-se com palavras grandemente elogiosas ao autor do referido livro, que considera "um dos mais eruditos e documentados jornalistas modernos que possuímos, senhor de um estilo claro e conciso em todos os seus escritos", afirmando que se trata de "um escritor que conhece os fundamentos filosóficos e sociológicos das lutas desencadeadas na sociedade moderna". Fixando o valor do livro que, naquele momento, passava às mãos da diretoria do Instituto, o orador diz textualmente: "Two Revolutions" revela raros dons de penetração, de observação e cultura, estudando as condições sociais, econômicas e políticas em que se desenvolve a ação revolucionária, mas reconstrutora destas duas grandes figuras das Américas — Franklin Roosevelt e Getúlio Vargas". Apreciando a obra do presidente do nosso país, acentua o sr. Savoia Lima: "Nestes últimos dez anos, vem o Brasil resolvendo uma série de problemas os quais se eternizavam, no passado, à espera de uma solução de conjunto que o empirismo e a incapacidade de muitos de seus governantes nunca puderam encontrar".

Aprecia o orador o exame que o sr. Danton Jobim faz do panorama norte-americano: "A origem e a evolução do 'New Deal' é historizada como a mais interessante das experiências sociais-econômicas do nosso tempo, como um esforço para submeter a complexa economia de uma grande nação à disciplina de um plano, sem destruir os fundamentos da democracia representativa e a liberdade de opinião". Depois do discurso do desembargador, Savoia Lima, teve a palavra o prof. Paula Reis que pronunciou interessante palestra sob o tema "Nacionalização da Língua", tese que foi "batida" pelo sr. Edgar Sussekind de Mendonça.

**Madame Elizabeth Hitler Alistou-se, Ontem, nos Serviços de Socorro de Guerra da Grã-Bretanha**

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A cunhada do chanceler Hitler Sara Bridget Elizabeth Hitler, irlandesa de nascimento, apresentou-se hoje como voluntária para os Serviços de Socorro de Guerra da Grã-Bretanha. Segundo declarou a sra. Hitler, é casada com um irmão do Fuhrer, chamado Alois, mas, foi abandonada pelo esposo em 1914.

**Fangio Venceu a Terceira Etapa**

**O Desenrolar da Prova Automobilística "Presidente Vargas"**

**GALVEZ E MANTERO EM 2.º E 3.º NA CHEGADA A GOIANIA — A CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS CONCORRENTES**

GOIANIA, 24 (A. N.) — Sob aplausos de grande multidão, chegaram a esta cidade os primeiros concorrentes que estão disputando a prova automobilística "Presidente Vargas". O primeiro volante a chegar foi o argentino Juan Fangio, pilotando o carro n.º 30. Fangio entrou em Goiania precisamente às 14 horas, 12 minutos e 22 segundos e 1 quintos. Pouco depois cruzava o posto de chegada o carro n.º 32 que é pilotado pelo argentino Oscar Galvez sendo comemorados 14 horas, 25 minutos, 22 segundos e 1 quintos. O terceiro a chegar foi o volante uruguaio Jorge Mantero que entrou na cidade às 14 horas, 40 minutos, 24 segundos e um quinto. A população que acompanhou os primeiros concorrentes, aguardando ansiosamente os demais disputantes do circuito.

**A LARGADA PARA A TERCEIRA ETAPA**

UBERABA, 24 (A. N.) — Perante imensa multidão decuraram esta manhã Uberaba os concorrentes ao grande circuito "Presidente Getúlio Vargas", que reúne na maior prova automobilística da América do Sul, voltas nacionais e estrangeiras. Dos vinte e quatro carros que deixaram ontem Belo Horizonte, com destino a esta cidade, pouco mais de metade chegaram a Uberaba, terminando a segunda etapa, apenas 19 partiram hoje, rumo a Goiania, capital do vizinho Estado de Goiás.

Às 8 horas em ponto foi iniciada a saída dos volantes para o cumprimento da 1ª etapa da Prova "Presidente Vargas". A largada do volante argentino Galvez, no comando do carro n.º 32, às 8.00 e 8.02 largaram os volantes estrangeiros Fangio e Mantero, respectivamente argentino e uruguaio. A ordem de partida para os demais participantes foi: 49, 6 — 8.04; n.º 66 — 8.04; n.º 48 — 8.05; e com o intervalo igual de um minuto saíram os carros de números 36, 20, 72, 10, 42, 18, 16, 4, 52, 22, 18 e 64 que foi o derradeiro a sair. Entre os carros 36 e 20 houve um intervalo de dois minutos, pois o carro 20 que deveria sair entre eles foi dispensado de partir e o carro de número 50 obteve da comissão de controle um prazo de 30 minutos para largar, a fim de proceder a reparos na máquina. Ao todo partiram para Goiania os carros: 32, 30, 36, 20, 72, 10, 42, 18, 16, 4, 52, 22, 18 e 64.

**A PASSAGEM POR UBERLÂNDIA**

UBERLÂNDIA, 24 (A. N.) — O carro número 30, na passagem por uma localidade importante do traçado da prova, o volante argentino Galvez, batido pelo volante argentino Fangio, conseguiu pela primeira vez desde a passagem por Barbacena, o notável corredor Galvez, que ficou bem atrás, batido por outros concorrentes.

E' que o carro 30, de Fangio, passou por aqui precisamente às 14 horas e 42 minutos. Depois de passarem o de número 49, uruguaio, às 10 horas e 49 minutos; em terceiro lugar, às 10 horas e 2 minutos, o carro n.º 6; em 4.º às 10 horas e 1 minuto, o carro número 46, de liber C.

reia e em 5.º às 10 horas e 4 minutos, o carro do volante uruguaio Galvez de número 32. UBERLÂNDIA, 24 (A. N.) — Passaram mais por esta cidade os seguintes carros: 66 e 26, respectivamente às 10 horas, 4 minutos e 10 horas e 18 minutos. Em 8.º e 9.º lugares chegaram os carros 20 e 36, com os tempos de 10.10 e 10.20.

**A PASSAGEM POR ARAGUARI**

ARAGUARI, 24 (A. N.) — Passou por esta cidade, às 10 horas, 20 minutos, 12 segundos e 3 quintos, em primeiro lugar o carro número 10 de Fangio. O de número 40, do uruguaio Mantero, passou por aqui precisamente às 10 horas, 24 minutos, 17 segundos e 2 quintos.

ARAGUARI, 24 (A. N.) — Passou por esta cidade, em terceiro lugar, às 10.31 horas, o argentino Galvez, do carro 32. É interessante observar a reação

desse volante de Uberlândia para cá, pois passou por aquela cidade em 5.º lugar, com uma diferença de 22 minutos do seu patricio Fangio. Galvez conseguiu a 3.ª colocação batendo sensacionalmente o nacional do 46 dentro desta cidade, passando pelo controle à sua frente apenas a segundos e 3 quintos.

Passou por esta cidade em quinto lugar, às 10 horas, 41 minutos e 4 segundos o carro número 6, que conduz o volante da PRH-9, Radin Bandeira de Ribeiro Preto.

O carro número 26 passou por esta cidade em sexto lugar às 10 horas, 1 minuto e 31 segundos e dois quintos.

Em sétimo lugar, acaba de passar às 11 horas 17 minutos e três quintos o carro número 20.

Os primeiros carros passaram por esta cidade já devem ter atingido a fronteira entre Minas e Goiás.



A sra. Darcy Vargas e o ministro da Marinha na casa de um pescador e um detalhe do "Escola de Pesca Darcy Vargas", vindo-se a cruz de madeira no local da antiga igreja.

**Esteve na Marambaia a Senhora Darcy Vargas**

**As Homenagens Prestadas à Esposa do Chefe do Governo Pelos Moradores Locais**

A sra. Darcy Vargas esteve ontem, na Marambaia. O ministro Aristides Guilhem e os srs. Romero Estelita, major Carneiro de Mendonça, Hildebrando Goes, Leonel Brígido e senhora, Emilio Hida e senhora e as srs. Tetrá Tofé e Lourdes Rosenburg, acompanharam a ilustre dama, deixando às 9 horas, em Ilhabela, a estação de D. Pedro II, chegava a Ilhabela, para tomar a lancha, duas horas depois.

Uma agradável surpresa aguardava a primeira dama do país: viajou a sr. Darcy Vargas na traineira "Almirante Guilhem", construída na própria Escola de Pesca. Ao saltar na Marambaia, a cada passo, a sra. Darcy Vargas se encantava com o andamento das obras que a peregrinação e que deu origem a estas obras. Frigoríficos com capacidade para dez toneladas de peixe cada um, câmaras para de gelo diárias, oficinas geradoras e casa de força que fornecem luz e energia para toda a maquinaria de Marambaia,

Além dessas instalações, visitou também a sra. Darcy Vargas a escola de alfabetização, com 200 carteiras, de aulas práticas, com lotação para 500 menores, maternidade, hospital, casas de moradia, higienicas e confortáveis, com quatro comedouros cada uma, para os pescadores, em substituição aos cabanos e chubás; escola, arizagem para indústria, roças da pequena agricultura e o pavilhão para o administrador.

A sra. Darcy Vargas não escondia sua satisfação com o progresso acelerado da obra.

**UM ALMOÇO OFERECIDO A SRA. DARCY VARGAS**

Pelos pescadores foi oferecido à sra. Darcy Vargas um almoço. O agape teve uma nota interessante: o pão, a mantiga, o alface, as batatas, a couve, o arroz haviam sido colhidos ou fabricados na Marambaia, sem contar com o leite e a carne de porco, produtos da própria escola. Às 17 horas, a sra. Darcy Vargas deixava a Marambaia onde ainda foi alvo de grandes homenagens.

**CONDENADA Á MORTE A CAMPEÃ FRANCESA DE TENIS**

**Madame Mathien, Porem, Encontra-se Nos Estados Unidos, Fora do Alcance do Governo de Vichi**

ORANGE, Nova Jersey, 24 (Reuter) — O governo de Vichy condenou à morte madame Simone Mathien, campeã francesa de tenis que se encontra na Inglaterra trabalhando pela causa dos franceses livres.

Madame Mathien, quando informou em carta que endereçou ao sr. Russel Kink, tenente-sargento da Associação Americana de tenis, não tem notícias de seu marido e de três filhos que ficaram na França.